Anno VI

Rio de Janeiro — Sabbado, 8 de Janeiro de 1916

N. 1.454

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maximo, 22,1; minimo, 19,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$400 e 8$500. Cambio, 11 25/32 a 11 27/32.

ASSIGNATURAS

Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

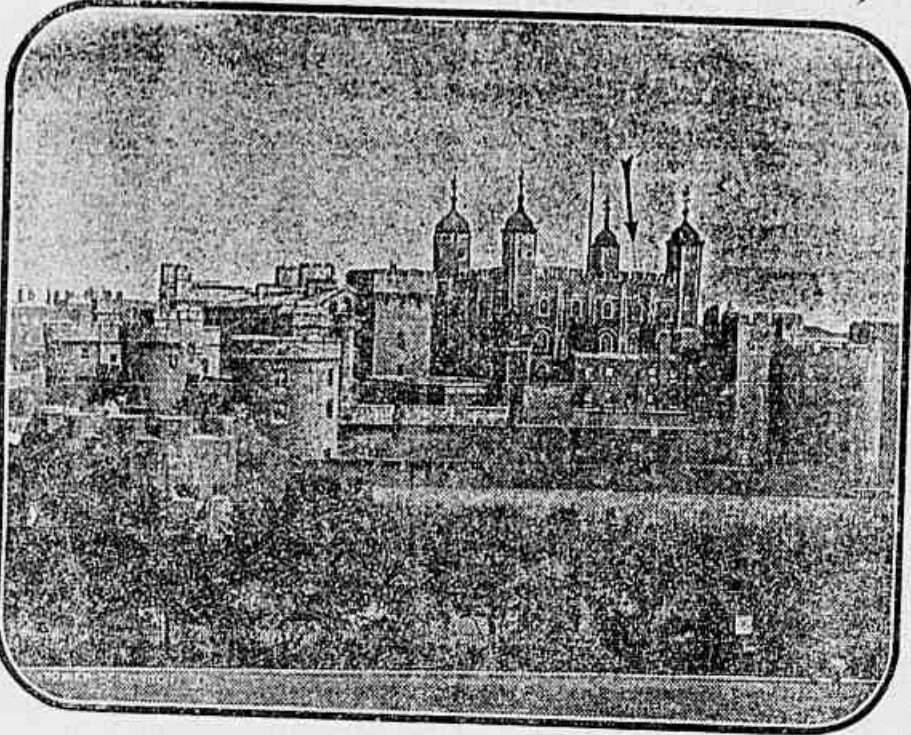
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O FUZILAMENTO DE UM BRASILEIRO

A morte de Fernando Buschmann

(Especial para A NOITE)

A Torre de Londres — A setta indica a parte central do edificio em cujo andar terreo Fernando Buschmann esteve preso

Tive vontade de ir á Torre de Londres ver a prizão do condenado e o logar em que fora executado. Parecia-me isso um complemento natural da minha reportajem. Felizmente não pude obter a licença com a presteza devida.

Digo "felizmente", porque a vizita me confranjia num calafrio de tristeza. Precizaria para conseguir a ordem necessaria demorar-me em Londres dous ou trez dias mais. Não achei que valesse a pena. Foi pelo menos esse o pretexto que dei a mim mesmo...

Não falarei aqui do sombrio cazarão, que é a Torre de Londres. Todos os guias da grande cidade a descrevem. Ali dormem as recordações de inumeras trajedias! Quantos assassinatos e quantas execuções se fizeram á sombra daquelas sombrias paredes, naquela sombria cidade!

O que se chama a Torre de Londres é uma aglomeração de construções diversas, feitas em periodos muito diferentes. Hoje isso é muzeu, é prizão, é arquivo, é tribunal, é quartel... Em vão eu procurei uma fotografia, que me permitisse marcar a parte exata em que esteve Fernando Buschmann. Não encontrei. De fato, sua prizão era no pavimento terreo do corpo principal da Torre, diante do qual se levanta outro edificio que impede a vista da parte inferior.

Tanto quanto se pode ter conforto em uma prizão, ele teve.

Uma sensação interessante, que eu achei em todos os que lidaram com ele, foi a de uma enternecida compaixão. Era, disseram-me diversas pessôas, um belo rapagão e incontestavelmente muito intelijente.

No escritorio de advocacia que se incumbiu de sua defeza, todos os que o viram ficaram seduzidos. Mesmo pessoas que não tiveram intervenção alguma no processo, sabiam-n'o de cór e salteado, nos seus infimos pormenores.

Perante o tribunal, quem, de fato, fez a sua defeza foi o proprio acuzado. Tendo dado as explicações, que já anteriormente ficaram expostas, ele viu que os juizes não as admitiam e que insistiam para que ele provasse a sua inocencia. Fez-lhes frente, com enerjia, dizendo-lhes mais ou menos:

—O tribunal inverte a ordem normal das couzas. Não é a mim que cabe demonstrar a minha inocencia. E' á acuzação que compete demonstrar a minha criminalidade.

Raciocinio impecavelmente justo... em outras épocas.

Buschmann tinha uma inferioridade para sua defeza: não falava o inglez. Exprimia-se em francez e era um interprete, que traduzia suas palavras.

O governo inglez permitiu que o processo fosse acompanhado por um reprezentante da legação em Londres. Quem se incumbiu disso foi o Dr. Abelardo Roças, que conhecendo egualmente bem o francez e o inglez, pode assegurar que a tradução do interprete era fiel.

Não é precizo, entretanto, muito esforço para compreender que um interprete, fazendo uma tradução imediata do que acaba de ouvir, nem sempre tem a inteira propriedade de expressões, e absolutamente não pode dar á voz, ao gesto, á mimica, a eloquencia de um homem que está jogando a propria vida. A tradução do intérprete, embora fiel, acarretava, portanto, sempre uma diminuição do valor probante do que o acuzado dizia. Embora Buschmann falasse mal o francez, ainda assim, si os juizes o entendessem diretamente, impressional-os-ia de certo, muito mais.

Isso não quer dizer que sua defeza bastasse. No escritorio da advocacia, como no War Office, disseram-me a mesma fraze:

—Ele era muito intelijente!

Mas não o diziam como quem faz um elojio. A expressão se traduzia antes:

—Ele era muito perigozo!

A intelijência parecia, no fim de contas, uma nota má, uma terrivel agravante...

O tribunal que o julgou compunha-se de 16 juizes. Juizes militares. A pena de morte só pode ser pronunciada quando ha unanimidade. Houve unanimidade para condena-lo e unanimidade para pedir ao rei que não lhe comutasse o terrivel castigo.

A pena de morte não é nunca publica, na Inglaterra. Julgado por um tribunal civil, teria sido enforcado. Por um tribunal militar, foi fuzilado. Em qualquer dos cazos, só assistem á execução as autoridades encarregadas de testemunhar o fato. Quando a sentença acaba de ser cumprida, iça-se por algum tempo uma bandeira preta. E' o unico sinal pelo qual os extranhos sabem do fato.

Como se portou Fernando Buschmann diante do pelotão de execução?

E' uma curiozidade sem importancia para se julgar da corajem ou fraqueza de qualquer pessôa. São numerozos os cazos de homens de irrecuzavel bravura darem parte de fracos nesse momento supremo, como se conhecem muitos outros de surpreendente calma manifestada por pessôas fracas e sem enerjia.

Foi na Torre de Londres que o carrasco decepou a cabeça de Ana Bolena. Na véspera da execução, ela dizia sorrindo tristemente ao comandante da fortaleza que o carrasco não teria muito trabalho, porque o seu pescoço era muito fino. E afagava-o com as mãos. De fato, bastou uma certeira machadada para o carrasco fazer saltar a sua cabeça.

Mais tarde, outra mulher de Henrique VIII foi tambem decapitada na Torre sinistra. Essa deu o mais extranho exemplo de faceirice feminina. Chamava-se Catharina Howard. Acuzada de adulterio, confessou a culpa. Mencionou mesmo fatos que os juizes não conheciam. Declarou achar justa sua condenação. Quando esta lhe foi lida e ela soube que, no dia seguinte, ia ser executada, pediu ao carrasco que trouxesse o cépo sobre o qual devia pouzar a cabeça, afim de ensaiar o modo mais elegante de sobre ele debruçar-se! E assim se fez!

O que ha de pavorozo na calma com que essa mulher moça e bonita se submeteu a tal ensaio é um assombro. Mas o assombro parece menor quando se sabe que uma vizitadôra habitual das prizões inglezas, Mistress Fry, assegura que, em geral, todas as condenadas se preocupam muito em saber com que vestido serão enforcadas. E nem ao menos se trata de uma execução publica!

E' muito frequente que pouco tempo antes da execução se dê aos condenados um calice de cognac ou whisky com ópio. A pessôa fica em um verdadeiro estado de inconsciencia, sem chegar ao sono. Anda como um autómato, com os olhos muito abertos, sem saber bem, sem saber absolutamente o que se está passando.

Foi o que se fez com Buschmann. Não deu provas de fraqueza. Não deu mostras de valor.

E aí acaba a sua historia. Que concluzão tirar dela?

Pode-se rezumir tudo na seguinte afirmação. A julgar as couzas só pelo que o tribunal permitiu que extranhos conhecessem, a sua criminalidade não ficou juridicamente provada. Mas tambem é incontestavel que ele não provou a sua inocencia. E vendo tudo o que houve de suspeito e inexplicavel nos seus atos é dificil não ter a convicção de que ele era culpado.

Ao que diziam amigos seus, ele estava em crueis embaraços de dinheiro. Ter, porém, perdido a vida por 97 libras esterlinas, menos de dois contos e quinhentos, é uma tristeza! Evidentemente ele devia esperar muito mais — a menos que não ajisse por odio á Inglaterra. De fato, a uma das ultimas pessôas que lhe falou ele disse esta fraze textual:

—Il m'a fallu venir á cette saloperie de pays pour que cela m'arrive!

A espionajem é uma entrozajem terrivel. A's vezes, um imprudente comete um pequeno ato de espionajem, que comunica a um chefe de espiões. Fica, a partir de então, inteiramente prezo. E' um escravo. O chefe de espiões, que geralmente está no estranjeiro, põe-lhe aos peitos o dilema: "Ou V. vai mais além ou eu o denuncio e faço executar." E' uma chantage terrivel. O desgraçado que contava alcançar uma fortuna, tem de contentar-se com as migalhas que os chefes da espionajem lhe dão e acaba diante de um pelotão marcial.

Foi esse o cazo de Fernando Buschmann? —Não sei... Os leitores sabem tanto como eu.

—

Quando, ao cabo de trez dias de idas e vindas por Londres nublada e enlameada, fui buscar o "visto" do meu passaporte na legação do Brazil, Fontoura Xavier recebeu-me com um certo medo:

—A NOITE em Londres! Quem é que ela quer agora entrevistar: o prezidente do Conselho? O rei?

—A NOITE, desta vez, respondi-lhe eu, está muito orgalhoza: não preciza de ninguem. Tudo o que tinha de saber, já sabe. Ela quer apenas um "visto" num passaporte, que deve ainda passar pela embaixada de França, que daqui a meia hora estará fechada!

Quando, porém, eu expuz a Fontoura Xavier o que me trouxera á Inglaterra, ele teve um gesto de profunda mágua:

—Pobre rapaz! Ele não era brazileiro nem pelo sangue nem pelos sentimentos. A justiça ingleza sempre me inspirou e ainda me inspira um grande respeito. Mas afinal... afinal esse pobre diabo — ou imprudente, ou louco, ou criminozo, tinha só 25 anos...

E, para cortar a conversa deu-me o passaporte já vizado.

Medeiros e Albuquerque.

A politica do Espirito Santo e o Sr. presidente da Republica

O lançamento de uma candidatura opposicionista

Pelo Sr. presidente da Republica foram recebidos ante-hontem os deputados pelo Espirito Santo, Srs. Torquato Moreira, Dioclecio Borges e Paulo de Mello e o Sr. Pinheiro Junior.

Esses deputados apresentaram ao Sr. Dr. Wenceslão Braz o candidato da opposição espiritosantense á proxima successão presidencial, que é o Sr. Dr. Pinheiro Junior, antigo politico daquelle Estado e inimigo irreconciliavel dos Monteiros.

O Sr. Dr. Pinheiro Junior, que é medico, exerce actualmente sua clinica em Therezopolis, para onde se passou desde que no governo do Espirito Santos subiu a oligarchia do conde Jeronymo Monteiro.

A candidatura do Sr. Dr. Pinheiro Junior vae ser, pois, lançada em contraposição á do Sr. senador Bernardino Monteiro, com o applauso do Sr. presidente da Republica.

"Os sargentos procederam logicamente"

Violento artigo de um jornal de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — O "Correio do Povo", tratando hoje do caso dos sargentos, a proposito da chegada aqui de una leva dos mesmos, expulsos da guarnição dahi, diz que a Republica, apesar de mais de 25 annos de existencia, continúa á mercê das sublevações nos quarteis.

Accrescenta aquelle orgão da imprensa portalegrense que os sargentos nada mais fizeram que imitar os officiaes de mar e terra, que vivem sempre conspirando e tentando contra a ordem constitucional. No ultimo quadriennio, as patentes mais elevadas do Exercito reuniam-se, semanalmente, no proprio quartel, para impressionar o povo, quando surgia o ataque mais forte da imprensa ou do Congresso contra o presidente Fonseca.

Com a indisciplina que lavra no seio da officialidade do Exercito e da Armada, os sargentos e as praças de pret estão no direito de exigir, com armas na mão, vantagens e proveitos, tanto mais quanto o Congresso está farto de votar vantagens extraordinarias aos officiaes de terra e mar. E cita o "Correio do Povo" o facto recente dos marechaes, generaes e almirantes senadores que accionam o Thesouro, para pagamento de soldo glosado por accumulo de vencimentos, e isto quando votaram os orçamentos cortando vencimentos, restringindo empregos, levando á miseria a concidadãos, a titulo de salvar o paiz da ruina financeira.

O "Correio do Povo" conclue, dizendo que, deante desses exemplos, os sargentos procederam logicamente.

O "FUTURO"

— Esteja V. Ex. descansado! V. Ex. será o futuro presidente...

— Ora, meu amigo, não falemos nisso que ainda é muito cedo; deixemos para mais tarde, para o quatriennio de 1923-1927.

AS METAMORPHOSES DO «BICHO»

O vortice onde naufragam os incautos

A multiplicação infinita das loterias clandestinas

PROTECTORA 319 — Rio—7—1—916 — R 1512

Agave 190

Garantia 492 — S 1503

A Noite 312 — Rio—7—1—916 — R 1530

A Carioca N. 937 — Rio—7—1—916 — S 1507

Aguia de Ouro 407 — 2—23—15—7 — Rio, 7—1—916

A Favorita 883 — Rio—7—1—916 — 1 1521

«O QUADRO»

Caridade 534

Annuncios de loterias clandestinas publicadas em um jornal de hoje

Já não ha mais a "hora do bicho", hora em que toda uma massa de gente fica como que suspensa, esperando o resultado do premio maior da loteria. A hora do bicho já não impressiona mais. Dantes era assim. Nas repartições publicas como que se dava um hiato. Nas fabricas os motores paravam. Nas ruas crescia o movimento.

Os negocios eram suspensos.

Ninguem resistia á influencia dos algarismos, que dansavam no cerebro de todos. De todos os que jogavam, já se vê. A hora do bicho tornou-se classica. Era assim como a hora do "lunch" em Londres.

Pois foi por terra a "hora do bicho". Por que? Porque já não é só a extracção da loteria do dia que preoccupa as attenções. O banqueiro, ladino, aguia, aproveitou a inclinação popular. Inventou outra extracção, para que o jogador tenha para onde appellar, e assim tenha por onde perder o ultimo vintem. Surgiram assim as loterias clandestinas, algumas com banqueiros conhecidos, outras não, algumas com extracções feitas nos fundos das lojas, e outras, talvez a maioria, com extracções hypotheticas.

E' [illegible] sujeito mandar imprimir uns talões e vendel-os com o numero que o freguez deseja, feitos ali, no momento, por uma machina carimbadora.

Quanto á sorte, o banqueiro da ratoeira faz a collecta, vê o numero que está menos carregado e manda o annuncio para o jornal.

E' quasi o trabuco na estrada. O salteador de estrada arrisca mais porque arrisca a pelle.

A primeira que appareceu foi a "Agave". A decana das clandestinas funcciona agora numa casa da rua do Ouvidor.

Depois veiu a "Garantia", que está tambem na rua do Ouvidor, de Fernandes & C.

A "Caridade" no Labanca, casa matriz no largo de S. Francisco de Paula. A "Fluminense" á rua do Lavradio esquina de Arcos, de Victor Parames. Estas quatro são as mais afreguezadas do pessoal da "roda".

Ainda existem outras. A "Popular", do Labanca, que funcciona no largo de S. Francisco. "O Quadro", assim á feição de lotto, parecendo tambem o "bicho", com os quatro lados — Antigo, Moderno, Rio e Salteado; essa do coronel Diogenes da Gruta do Campo, na praça da Republica.

E vem mais uma porção, todas no mesmo systema de "cavação".

Vêm em segundo plano as denominadas "Operaria", "A Favorita", "A Paulista", "Aguia de Ouro", "Propaganda", "A Noite", "Paulista", "A Americana", "A Capital", "Protectora", "Variantes", "Garantia Federal", "Particular", "Nova Suburbana", "A Carioca" e ainda outras.

Recebe o jogador, quando ganha e é pago, na mesma proporção do jogo do bicho.

Dizemos "quando" ganha, porque é incerta essa questão, e "quando pagam" porque é ainda mais incerta.

Sendo todas ellas um plano bem organisado para exploração dos papalvos, ainda assim, os seus proprietarios, e pessoal da "roda de jogo", consideram a maior ladroeira a "Americana", de origem desconhecida.

A's vezes, quando a policia casualmente lança os olhos sobre as paginas de annuncios de alguns jornaes e encontra columnas inteiras com o resultado dessas loterias, e vareja algumas, as extracções passam a ser feitas, cada dia, em pontos differentes.

Depois, voltam ás primitivas e a policia volta a descobrir conspirações.

Essas loterias são chamadas pelos jogadores — systema de appellações.

O jogador perde no bicho.

—Vou "appellar".

Ainda da "Garantia", que corre ás 18 horas, "appella" para outras que correm ás 20 horas. E vae "appellando" até se arruinar, appellando ás vezes para o suicidio como termo á miseria e á vergonha.

As corridas hippicas em Petropolis

PETROPOLIS, 8 (A NOITE) — Está marcada para amanhã a grande corrida inaugural do Derby Petropolitano, em Correias.

O ultimo trem em communicação para essa corrida partirá da praia Formosa ás 10 e 20 minutos.

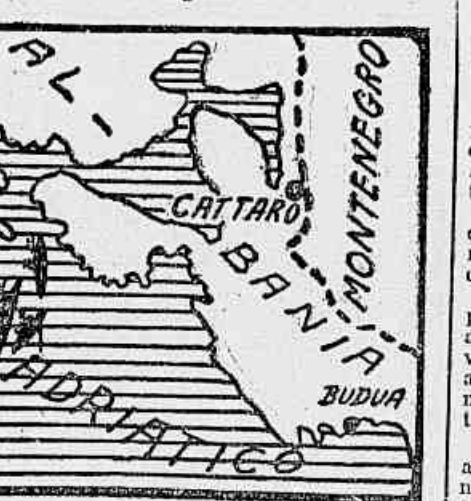
BOLETIM DA GUERRA

A grande batalha entre russos e allemães

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA NO MAR

Um submarino inglez bombardêa o arsenal turco de Corno d'Ouro — Na batalha naval do Adriatico os austriacos perdem um torpedeiro — Pormenores sobre o naufragio de um submarino inglez.

ALBANIA — CATTARO — MONTENEGRO — BUDUA — ADRIATICO

Mappa indicando o local em que se travou a ultima batalha naval entre austriacos e italianos

LONDRES, 8 (A NOITE) — O governo recebeu communicação do commandante da esquadra ingleza em operações no Mediterraneo oriental, de haver um submarino inglez penetrado no porto turco do Corno d'Ouro, em Constantinopla, e bombardeado o arsenal ali situado, causando-lhe enormes estragos.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informações officiaes recebidas de Roma dizem que no combate naval travado no Adriatico, em frente ás bocas de Cattaro, entre as esquadras austriaca e italiana, os navios desta metteram a pique o torpedeiro austriaco "Lika", perecendo na acção o respectivo commandante e 110 tripolantes.

LONDRES, 8 (A NOITE) — O Almirantado fornece detalhes sobre a perda de um submarino inglez na ilha de Texel.

Esse navio, errando a rota, approximara-se muito de terra, pelo que encontrou pouco fundo e foi a pique. Os tripolantes, vindo á tona, foram, como já se noticiou, recolhidos por um cruzador hollandez.

A GRANDE OFFENSIVA RUSSA

A grande batalha entre russos e austro-allemães — Os russos destróem a primeira linha de trincheiras do inimigo — E os allemães dizem que os expulsaram de Czartorysk.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Communicam de Petrogrado:

"Os grandes e encarniçados combates travados nas proximidades da fronteira rumaica e em que estão empenhados 800.000 russos com 2.500 canhões assume proporções extraordinarias.

A 36 milhas de distancia ouve-se o troar da artilharia, que, incessante, produz um formidavel deslocamento do ar, partindo as vidraças das casas situadas num extenso raio.

As tropas russas conseguiram destruir a primeira linha de trincheiras do inimigo, apezar de defendidas por 24 cercas successivas de arame farpado electrisado, que foram arrancadas graças aos apparelhos de invento moscovita que permittem destruil-as á distancia."

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Relativamente aos acontecimentos na frente russa continuam a chegar noticias de algum modo contradictorias.

E' assim que, emquanto os communicados officiaes fornecidos pela legação russa nesta capital dizem que o exercito do czar occupou Czartorysk, os communicados da Allemanha affirmam que os russos foram já expulsos do cemiterio daquella cidade.

Essa dualidade de noticias sobre o mesmo facto está sendo aqui desfavoravelmente commentada, tanto contra a Russia como contra a Allemanha, pois que as respectivas legações estão empenhando os nomes dos seus paizes em affirmações que carecem de fundamento.

A SAUDE DO KAISER

Sua majestade tem melhorado bastante

LONDRES, 8 (A NOITE) — Noticiam os jornaes de Berlim que o kaiser tem melhorado bastante [illegible] saude.

Sua majestad[illegible] o leito e tem passeado pelos [illegible] Potsdam.

UM INCIDENTE ENTRE CARDEAES

«Não falemos de guerra» — diz o allemão. — «Nem de paz» — responde o belga.

O cardeal Gasquet — *O cardeal Hartmann*

LONDRES, 8 (A NOITE) — O "Daily Chronicle" publicou hontem uma correspondencia de Roma em que se narra um incidente havido entre o cardeal allemão Hartmann e o cardeal belga Gasquet.

Por occasião da visita do prelado allemão a Roma, o seu collega belga, obedecendo ao mais rudimentar sentimento christão, foi visital-o. O cardeal Hartmann recebeu-o asperamente e antes de mais nada disse-lhe: "Não falemos de guerra!", ao que o cardeal Gasquet respondeu immediatamente: "Nem de paz, eminencia!", retirando-se em seguida.

A CAMPANHA NOS BALKANS

Os montenegrinos repellem, em varios pontos, os austriacos.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os montenegrinos repelliram os austriacos, causando-lhes grandes perdas, na direcção de Berene, Pozaj e Goenmo, tendo tambem abatido um "Taube" e aprisionado os seus dous tripolantes.

Os communicados austriacos sobre a campanha contra os montenegrinos limitam-se a dizer que continuam atacando.

ONDE ACOLHEL-OS?

Tambem o hospital de S. Sebastião vae despejar tuberculosos!

O director de Saude justifica a medida

O Sr. director geral de Saude Publica recebeu hoje um officio do director do Hospital de S. Sebastião em que expõe a S. S. a dolorosa situação em que se encontra a direcção daquelle hospital, impossibilitada, por falta de recursos pecuniarios, de receber mais doentes de tuberculose, que, como se sabe, são tambem recusados pela Santa Casa.

A respeito conversámos, á tarde, com o Dr. Carlos Seidl.

O director geral de Saude Publica, que acabava de chegar ao seu gabinete, de volta do Ministerio do Interior, onde fôra conferenciar com o Dr. Carlos Maximiliano, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

—E' verdade, como disse hontem A NOITE, que o Hospital de S. Sebastião não recebe mais os infelizes doentes de tuberculose.

Como já é sabido, o Congresso, no anno passado, votou um credito de 300 contos para occorrer as despesas com a internação de doentes daquelle mal nos pavilhões especiaes do Hospital de S. Sebastião, perfeitamente installados para esse fim.

Attendendo á resolução do Congresso o governo abriu o credito de 150 contos que custearam as despesas com aquelles doentes durante o segundo semestre do anno passado.

Os pavilhões especiaes por essa época começaram a funccionar recebendo depois cerca de 220 tuberculosos, quasi todos removidos da Santa Casa, numero superior ao estipulado, que era de 200. Cumpriu-se assim o que determinara o Congresso.

Completa a lotação, si assim se póde dizer, e não contando com outros recursos, o director do Hospital de S. Sebastião foi autorisado a não receber mais doentes tuberculosos, a não ser quando o numero de doentes do mesmo mal, ali existentes, fosse inferior a 220.

Em dezembro ultimo, o Congresso, por occasião da votação dos orçamentos, em vez de votar a mesma verba, reduziu-a a 145 contos para todo o exercicio, conforme ficara assentado no Congresso, o que não devo affirmar, posto que ainda não tenha sido publicada a lei da despesa.

Ora, deante de[illegible] situação, e á vista do que me acaba de informar o director do Hospital de S. Sebastião, fui forçado a não admittir, de fórma alguma, mais nenhum tuberculoso, pois, com a verba actual só posso hospitalizar ali 80 tuberculosos, no maximo. Existem, presentemente 125 doentes desse mal ali internados. Como vê, o numero é muito maior do que o que comporta a verba.

Assim, guardo apenas a "alta" de alguns enfermos para que o numero não exceda a 80. E por emquanto é o que posso e devo fazer.

O Monte de Soccorro

Valem o registo destas as cifras que temos sob as vistas, do movimento do Monte de Soccorro, em 1915, attingindo a importancia de 9.070:876$090.

O numero de operações de que resultou tal movimento de numerario é de 65.229, sendo: emprestimos, 31.444; resgates, 29.177; vendas em leilão, 1.059; saldos recolhidos, 2.630; saldos pagos, 749, e cautelas substituidas, 170.

De 1861, data da fundação da Caixa Economica, a 1915, o Monte de Soccorro fez as seguintes operações, sobre penhores: Sobre... 637.183 penhores, emprestou 92.743:776$220, e restituiu 584.186 que garantiam emprestimos, na importancia de 86.671:786$404, tendo, neste espaço de tempo, e sobre aquella quantia, recebido de juros a importancia de 5.535:837$007.

A campanha no sul

Um telegramma do general C. Campos

Do general Carlos Campos, commandante da 6ª região, recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"O capitão Vieira Rosa, em telegramma de hoje, communica de Perdizinhas, via Curytibanos, que toda região está limpa de jagunços e que se apresentaram 15, sendo capturados 1.410 de ambos os sexos. Este capitão pede a retirada das forças sob seu commando para Lages, dizendo que se acha adoentado, estando os soldados cançados. Diz ainda que, não havendo mais jagunços, espera ordem de retirada.

Sobre o chefe Adeodato, dizem ter elle passado o rio do Peixe.

Conforme aviso de V. Ex., mandei recolher as forças aos respectivos quarteis, deixando 150 praças em Curytibanos. Em vista, entretanto, do communicado acima exposto, vou transferil-as para Lages.

Em Porto União e Canoinhas ficaram uma companhia de infantaria e um piquete de cavallaria, guarnecendo.

Mandei tambem desligar o 54º de caçadores. Saudações. (A.) — General *Carlos Campos*."

FERIAS INTERROMPIDAS

O equilibrio do ebrio deroga as leis da mecanica. Talvez o motivo dessa anomalia seja que o ebrio não tem centro de gravidade. Um borracho a zig-zaguear pela rua, desviando-se dos vehiculos é interessante. Muito mais, porém, é vel-o a cavallo, adherente á sella, apezar dos saltos e corcovos. E quando afinal vae projectado a distancia, cae como um genipapo maduro, mas não quebra um osso.

Por isso se diz que ha uma Providencia para os bebedos.

Essa Providencia tem um trabalho constante com o Honorio, o bebedo local, do meu bairro.

Depois da carraspana regulamentar do Anno Bom elle entrou em goso de ferias. Uma ou duas vezes por anno o Honorio dá-se ao luxo de quinze dias de ferias, conforme recommendam os hygienistas. E' uma pratica muito salutar essa do descanso periodico, seja qual for a profissão. Ainda ha de chegar o dia della se estender a Sysipho e aos jornalistas.

O Honorio passava pela rua, quando lhe succedeu um accidente que nunca lhe acontecem nos dias normaes: um atropelo de automovel. Uma ambulancia da Assistencia vinha, em disparada, soando os tympanos. Elle se atarantou e foi raspado pela roda e atirado ao chão. Immediatamente o carro parou, desceu um medico. O Honorio jazia de olhos fechados, em deliquio. O medico examinou o pulso, auscultou o coração, viu que não era cousa de monta e como tinha pressa, disse aos circumstantes:

—Não é nada. Dêem-lhe um calix de aguardente, que se levantará bom.

Um officioso correu ao armazem e voltou com um martellete do remedio. Nessa occasião eu chegava. O Honorio jazia de olhos fechados, immovel.

—Que é isto? perguntei ao sujeito que lhe chegara o martellete á bocca.

—E' cachaça; respondeu elle. O doutor mandou que lhe désse meio calix.

—Meio não; um! atalhou o Honorio entreabrindo os olhos.

E tomou o remedio.

Écos e novidades

O nosso festejado collega Sr. Eduardo Salamonde foi aposentado no cargo de inspector escolar, deixando assim no funccionalismo municipal uma das vagas mais cubiçadas. O cargo de inspector escolar é com effeito um dos melhores empregos do Rio de Janeiro, e é quasi tão disputado como o logar federal de fiscal de imposto de consumo, que constitue, como se sabe, a suprema aspiração de um moço brasileiro. Assim, desde que se começou a falar na aposentadoria do Sr. Salamonde que o Sr. prefeito e o Sr. presidente da Republica têm se visto atordoados com a disputa dos candidatos.

Esses candidatos não são muitos, porque, poucas relativamente são as pessoas que se julgam com a probabilidade de abiscoitar um logar tão disputado; mas, apezar de reduzidos em numero, os seus padrinhos e protectores vêm desenvolvendo uma cabala verdadeiramente atordoante. E o Sr. prefeito está positivamente embaraçado com o caso. Imagine-se que ha dias S. Ex. encontrou na lei municipal em vigor, claramente expressa, a seguinte disposição, constante do art. 125:

"O inspector escolar será nomeado dentre os cidadãos distinctos pelo saber e pelas virtudes, maiores de 30 annos, que satisfaçam a qualquer dos requisitos seguintes:
a) tirocinio no magisterio, por mais de cinco annos, em estabelecimentos de ensino, publicos ou particulares;
b) ter publicado trabalhos sobre o ensino ou obras didacticas;
c) ter publicado trabalhos em que revele notavel cultura."

S. Ex. tem, pois, que nomear um cidadão que "além de distincto pelo saber e pelas virtudes" possa, de um modo preciso, provar o seu interesse pelas cousas da instrucção. E a maior parte dos candidatos, e principalmente os mais protegidos, são exactamente alguns cavalheiros que desde creança, desde a escola vêm manifestando a mais invencivel repugnancia por assumptos didacticos, chegando no ponto de alardearem essa repugnancia, mal sabendo assignar o nome.

A descoberta do art. 125 da lei municipal é muito interessante; fica-se sabendo agora que ha no Brazil só dous cargos para os quaes se exigem de um candidato os requisitos da virtude e do saber: o de ministro do Supremo Tribunal e o de inspector escolar.

E nem por isso, quer a Instrucção Municipal, quer o Supremo Tribunal escaparam á onda de incompetencia e de filhotismo em que se afundou a Republica.

* * *

A's vezes a melhor pilheria não é a que provoca barrigadas de riso; é a que nos faz apenas sorrir. São estas as pilherias finas, de salão e da gente de bom tom.

Querendo estrear o anno novo com uma boa pilheria, o nosso venerando collega do "Jornal do Commercio" havia pois de forçosamente fazer cousa digna da sua austeridade e do seu peso. E o "Jornal" saiu-se com esta: "dirigiu ao prefeito um requerimento para que lhe fosse dado o exclusivo direito de publicar o noticiario da Prefeitura!" No gabinete do Sr. Rivadavia o requerimento andou de mão em mão, sendo muito gabado o humorismo do seu autor, que não póde ter sido outro sinão o seu apreciado e festejado collaborador do "Diabo a quatro". O Sr. prefeito tambem achou muita graça e foi com o sorriso nos labios que escreveu o "Indeferido". Afinal de contas o requerimento tinha que ser despachado!

Imagine-se, porém, si esse caso se tivesse dado antes do "Jornal" cultivar o genero humoristico, e quando as autoridades eram capazes de acatar sem ler todas as pretenções do venerando e prestigioso orgão... O prefeito teria deferido sem ler o requerimento, e pelo menos durante algum tempo, até que se percebesse que se tratava apenas de uma simples caçoada, todos quantos têm interesse em conhecer dos actos do prefeito e das autoridades municipaes teriam que cair com os dous tostões, que é o preço por que o jornal se vende aos seus leitores.

Mas a pilheria não teve outro effeito sinão desengorgitar o figado do Sr. prefeito, naturalmente saturado de bilis, provocada pelo choque das ambições e interesses dos politiqueiros que exploram o Districto.

* * *

Esteve muito brilhante o banquete hontem offerecido ao joven Dr. José de Paula Rodrigues Alves. O Sr. ministro das Relações Exteriores, o Sr. vice-presidente do Senado, deputados, senadores e quasi tudo quanto ha de mais conhecido na diplomacia, nas letras e na politica compareceu á bellissima festa.

Em frente ao Municipal enfileiravam-se algumas dezenas de automoveis, principalmente officiaes, e á porta do restaurant um numeroso grupo de curiosos ficou a apreciar a orchestra, emquanto executava o seu repertorio de tangos.

A festa fez tanto ruido que provocava a attenção de todos os transeuntes. Entre estes estavam dous estrangeiros que mostravam muito interesse em conhecer os motivos daquelle sumptuoso e aristocratico regabofe. E foi impossivel satisfazer-lhes a curiosidade. Nenhum dos curiosos da porta do Assyrio sabia porque se homenageava o joven diplomata, cujos serviços ainda estão mais ou menos em embryão. E dizer-se a um estrangeiro que tudo aquillo era devido ao facto do homenageado ser filho do presidente de S. Paulo, seria uma evidente falta de patriotismo. Os interpellados preferiram calar-se e deixar os estrangeiros atormentados pela curiosidade.

O SUICIDIO EM CRISE

O descobrimento do manejo das armas de fogo, a violencia das armas brancas, como outras cousas semelhantes, são necessariamente o motivo do decrescimo do suicidio numa época em que, pela crise, como a que atravessamos, os venenos custam um dinheirão. Assim, pelo menos, o candidato ao suicidio que não tiver o "quantum" para comprar um vidro de lysol ou um frasco de cocaina muito menos terá para outro meio de realisar a sinistra idéa.

Si tiver um revólver, mais pratico será pol-o no prego ou vendel-o, solvendo assim o momento agudo da sua situação, si a causa do suicidio for financeira.

Em taes casos, o enforcamento vinha facilitar sobremaneira o aspirante á morte. Um pedaço de corda, e estava tudo arranjado. Até isso falha agora. O incendio de hontem destruiu uma cordoaria. Restava a agua e o fogo, si o fogo não fosse um meio pavorosamente horrivel e quasi sempre fallivel. Resta, pois, appellar para as barcas da Cantareira. Mas aquillo ali é tão medonhamente tetrico, tão grandemente impressionante, que o aspirante tem por força que arrepiar carreira.

A crise affecta o suicidio.

Vae ser restaurada a monarchia

A intensa propaganda monarchica que irradiou de S. Paulo, parece deixar-nos antever para breve a volta da Corôa.

Sobre o bom ou máo exito da propaganda foi consultado um dos mais influentes monarchistas desta capital, que assim se externou:

— Sim, a volta da Corôa é uma questão de tempo. A monarchia é necessaria ao Brasil como o sol é necessario á natureza. Que nos dá esta republica extenuada e immoral? escandalos. O que nós precisamos é de progresso. — Mas, Sr. barão, as nossas avenidas, os «dreadnoughts», o Municipal... — Isso nada vale. V. vê que nem policia temos. Ainda ha bem pouco tempo me roubaram a carteira. Nada nos deu ainda esta malfadada republica que se possa mencionar; e, á excepção dos cigarros Vanille, duvido que V. me aponte uma unica cousa que justifique a existencia desta republica de fancaria!

E a chuva caía...
...E os noivos suspiravam
...E o juiz não chegava...

Um dos lados da sala da 2ª Pretoria, ás 14 e 12

O juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Delduque de Macedo, marcou para hoje, entre 11 e 12 horas, a realização de varios casamentos. A' hora determinada apresentaram-se na Pretoria, á rua Barbara Alvarenga, varios casaes que, não encontrando o juiz casamenteiro, se puzeram a esperar. E mais noivos continuaram a chegar, emquanto que o juiz Delduque não dava signal de si.

A's 14 1|2 horas A NOITE soube do caso. Fomos tambem á Pretoria; lá, effectivamente, encontrámos nada menos de vinte e seis nubentes que esperavam o momento solemne da realização do acto.

Procurámos pelo juiz. Não estava e nem funccionario algum nos soube dar noticias do seu paradeiro. E os noivos e mais convidados, evidentemente aborrecidos, continuaram a esperar.

Cá fóra, na rua, os automoveis, em fila, esperavam tambem pacientemente, contando as horas... E na egreja, naturalmente, o vigario fazia o mesmo.

Esse caso seria interessante, si não fosse profundamente lamentavel e repetição de tantos outros na mesma Pretoria. Elle mostra como certos funccionarios da Justiça comprehendem os seus deveres, desempenhando-os da maneira por que o faz o juiz Delduque. E' justamente por uma dessas que a Justiça chegou ao grão de desmoralisação em que se encontra, não merecendo nem mesmo o respeito dos seus mais graduados serventuarios. Que dirá a isso o Sr. ministro da Justiça?

A interessante situação da Albania no grande conflicto das nações

(Especial para A NOITE)

PARIS, dezembro de 1915

De novo a Albania provoca commentarios. Mas os acontecimentos a que vamos assistir, em nada se assemelham áquelles que, heroe-comicos, illustraram o curto reinado do principe de Wied. Os servios, em retirada, ahi se refugiaram. E' possivel que ás suas montanhas caiba a honra de se tornarem o campo de batalha em que se representará um dos ultimos actos do gigantesco drama que, ha 18 mezes, ensanguenta a Europa.

Essad Pachá, o soberano da Albania

A Albania, que passou por ser um paiz de opereta, onde os salteadores de saiote branco prendiam inoffensivos viajantes, atrae hoje todos os olhares que nella se fixam numa angustiosa expectativa.

Ella já teve uma historia gloriosa, que não deveria ser olvidada. A Grecia antiga e moderna, o Imperio Byzantino e a Turquia lhe devem algumas individualidades illustres. O seu povo, do qual se ignora a exacta origem, sempre habitou, desde os tempos historicos, as regiões montanhosas do norte da Macedonia, que eram, para os gregos, o dominio dos deuses e das mythologias. Os albanezes, que conservaram a sua lingua, as suas tradições, os seus costumes, os seus caracteres, recordam aquelles que fizeram a gloria dos seculos "sans peur et sans reproche" da brilhante Edade Média.

Energicos, intelligentes, activos, desempenharam, entretanto, apenas um papel secundario na historia contemporanea. E' que eram muito pouco numerosos para resistir e impor-se ás nações poderosas que os cercavam. Uma vez, todavia, esses montanhezes intemeratos inscreveram, nos seus fastos, immortaes façanhas. Um dos seus reis, Kastrioti, denominado "Scanderberg", empregou toda a vida a combater o turco e venceu, com alguns milhares de homens, os dous mais poderosos imperadores da Turquia: Amurat II e Mahomet II. Estes só puderam retomar a Albania após a morte de Kastrioti. Ao ser informado do fim do illustre guerreiro, Mahomet II exclamou: "Allah! Allah! Kastrioti succumbiu, nada mais tenho a recear". Mahomet dizia, muitas vezes, aos seus cortezãos: "Si Kastrioti não tivesse nascido, eu teria casado o golfo Adriatico com a Republica de Veneza; teria collocado o turbante á cabeça do papa e o crescente sobre a cupola da egreja de São Pedro".

Os turcos reoccuparam, pois, a Albania e a conservaram sob o seu dominio durante quatro seculos e meio. Em 1913, após a guerra dos Balkans, o paiz foi reconhecido autonomo, depois da reunião dos embaixadores de Londres. O principe Guilherme de Wied foi eleito seu soberano. Era o candidato da Austro-Allemanha, e vê-se hoje a importancia que poderia ter na sequencia das operações uma Albania allemã. O principe de Wied, expellido pela revolução, foi substituido por Essad-Pachá, albanez de origem, porquanto nasceu em Tirania.

Essad, é favoravel á Italia, que teve a habilidade de apoderar-se de Vallona, porto natural e maravilhoso, que domina o Adriatico, mas, Essad é tambem amigo da Grecia, cuja expansão economica auxiliou, com todo o seu poder.

Tal é, politicamente falando, a situação da Albania. Nitidamente favoravel aos alliados, constitue, certamente, um elemento precioso; e póde-se prever, salvo na hypothese improvavel de uma victoria allemã, que sairá dessa tragica aventura consideravelmente engrandecida.

O CASO DE MANGUINHOS

Algumas novas informações

Ainda a respeito do caso do Dr. Arthur Moses, foram-nos fornecidas as seguintes informações:

"Este caso do Dr. Arthur Moses está se tornando irritante pelo aspecto de desorientação em que vão apparecendo os preconisadores da extranha doutrina do desrespeito á lei. A medida orçamentaria que mandou dispensar o Sr. Dr. Arthur Moses não póde ser arguida de leviana ou impensadamente tomada. De todas as emendas do Senado, foi essa a que despertou maior debate. A Camara já tinha em votação nominal dado sobre a materia a sua opinião. O Senado, transformando-a em emenda, fel-o com um numero extraordinario de signatarios. Indo o caso á Camara, esta recusou acceital-o sob a fórma de emenda, mas apenas impressionada por um argumento de má fé á ultima hora invocado contra o Dr Moses, sobre cuja dignidade se lançava, então, qualquer suspeita, a proposito da carta do Dr. Oswaldo Cruz.

O Senado manteve, porém, por mais de dous terços de votos, sua emenda, que, voltando á Camara, foi por esta approvada por maioria de votos.

Nestas condições, os que querem levar o presidente da Republica a não cumprir o que taxativamente dispõe a lei de orçamento informam de má fé quando dizem que a emenda passou subrepticiamente no orçamento.

Não houve materia tão largamente debatida quanto essa no orçamento de 1916.

O funccionario do Instituto Oswaldo Cruz que de Buenos Aires tomou rapidamente o partido de fazer campanha com seu director, enviando telegrammas para cá, citou um caso — o do Dr. Baline, em nada semelhante ao do Dr. Oswaldo Cruz.

O Dr. Baline se oppoz desde o inicio a uma nomeação de pessoa estranha a seu hospital e que o governo queria por força lhe impor. Não é o caso do Dr. Oswaldo Cruz, que repetidamente affirmou, desde o inicio, "sendo a Camara soberana e si em sua sabedoria julgar validas as suas razões (do Dr. Moses) EU (Dr. Oswaldo Cruz) NÃO FARIA OBJECÇÃO ALGUMA, o que, aliás, já se deprehendia do facto de não me ter opposto ao projecto apresentado, deixando-o correr á revelia."

Nas informações que mandou directamente ao Senado, aliás saltando sobre o ministro do Interior, o Dr. Oswaldo Cruz declarava "não desconheço que o Congresso, em sua sabedoria e soberano como é, póde dispensar dessa prova publica de competencia a pessoas a que o paiz deve serviços inestimaveis e trabalhos de excepcional valor."

Logo — a opposição a que se parece ter atirado agora o Dr. Oswaldo Cruz é apenas uma demonstração de um caracter voluntarioso, imperativo e com uma instabilidade muito significativa de humor...

Já os jornaes falaram na sancção do Dr. Oswaldo Cruz. Fica-lhe muito bem essa attitude.

Resta ver si o governo pretende rasgar a lei em homenagem a caprichos de tal natureza."

Communicam-nos mais:

"O Dr. Astrogildo Machado, auxiliar technico contratado no Instituto Oswaldo Cruz, nunca, directamente ou por intermedio de outra pessoa, procurou influenciar na decisão do poder legislativo sobre o preenchimento do cargo de assistente effectivo naquelle Instituto. Agora, observado que seja o preceito regulamentar e moralisador do concurso, o Dr. Astrogildo Machado, que trabalha no Instituto ha oito annos, julga-se, por um zelo profissional, no dever moral de concorrer ás provas publicas de capacidade technica, unico processo de evidenciar o aproveitamento de sua longa permanencia naquella instituição e de collocar-se ao abrigo de qualquer objecção de incompetencia para o desempenho dos deveres technicos que lhe advêm da confiança do director do Instituto. Entretanto, desde que seu nome figurou, nas referencias da imprensa, como patrocinado pela influencia de pessoa que exerce elevada funcção junto ao Exmo. Sr. presidente da Republica, o Sr. Astrogildo Machado, embora seguro da absoluta autonomia e completa isenção da banca que acaso venha a presidir o concurso no Instituto, assumiu espontaneamente o compromisso de abrir mão das regalias que, porventura, lhe adviessem de classificação em provas publicas, conforme fez sciente o Sr. director do mesmo Instituto, ao serem remettidas para o Senado as informações solicitadas por aquella Casa do Congresso."

Cadaver á tona

Appareceu boiando hoje á tarde nas proximidades da Santa Casa de Misericordia o cadaver de um desconhecido, de côr branca, trajando calça e camisa e descalço.

A' policia maritima removeu o cadaver para o necroterio.

Todos os officiaes do Exercito precisam saber commandar

O Sr. general Barbedo fala-nos do seu projecto

Cogita-se actualmente, no Exercito, de fazer com que nenhum official ganhe mais postos, servindo tão sómente nas secretarias, sem nunca, portanto, empunhar a espada de commando.

Muitos officiaes superiores ha por ahi, já encanecidos, que só sentiram os incommodos dos regimentos e batalhões, isto é, que só foram arregimentados, emquanto faziam o seu curso na Escola Militar. Saidos desta, cairam nas secretarias e, burocraticamente, foram subindo e galgando postos, da maneira a mais suave, em contraposição aos seus camaradas arregimentados, que ainda têm por desvantagem as transferencias de sul para norte e de oéste para éste.

O general Luiz Barbedo, considerando quanto prejudicial mesmo para o Exercito é um official principiar e terminar a sua carreira, lidando apenas com papeis, teve a idéa de propôr ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, a permuta e rotação entre os burocratas e arregimentados. Para isso, o chefe do Departamento da Guerra entregou-se a um estudo consciencioso, terminando pela organisação de um quadro demonstrativo que nos não foi dado ver, mas que sabemos ter recebido do Sr. ministro da Guerra muitos elogios.

Resolvemos, por essas razões, ouvir a respeito do seu projecto o Sr. general Luiz Barbedo. S. Ex. disse-nos já o haver passado ás mãos do general Caetano de Faria, e continuou:

— Coube-me apenas a parte material. Senti que era necessario que todo o official servisse

O Sr. general Barbedo

por algum tempo, embora, arregimentado. Tive, então, a idéa deste projecto: fiz o quadro, depois de longo estudo, entreguei-o ao Sr. ministro. A este, agora, cabe o resto, como a approvação e execução da idéa.

— Assim, S. Ex. pretende acabar com a suavidade das secretarias?

— Sem duvida. A suavidade eterna... Si é bom deve caber a todos egualmente e não a um grupo.

— General, como servirão os officiaes nos batalhões, só uma vez, durante toda a sua carreira de militar?

— Não é isso. Todos serão obrigados a se arregimentar uma vez, em cada posto.

— E por quanto tempo?

— No minimo, o official terá que servir um anno no batalhão, em cada posto. Isto é, um anno como aspirante, um anno como 2º tenente, um anno como 1º tenente, um anno como capitão e assim por deante até general.

— Será isto condição para a promoção?

— Sem duvida. Será condição "sine qua non" para a promoção o serviço nos batalhões.

— De fórma que o official que só tiver o serviço de secretaria estacionará...

— Marcará passo e é justo. O official foi feito para commandar. Quem diz official, diz commandante. Ora, um official deixa-se ou deixam-no permanecer entre os papeis numa secretaria. E elle vae sendo promovido, vae galgando postos. Chega a capitão, a major, a coronel... Um bello dia ha necessidade deste official no seu regimento ou no seu batalhão. Chamam-no. Elle vae; colloca-se deante da sua companhia ou do seu batalhão e não sabe dar uma voz, não entendendo tambem um toque de corneta. Teremos, então, coronel incapaz de commandar um pelotão. Será um paisano fardado! De que servirá, pois, um official desta ordem? Já disse que o official foi feito para commandar; sua funcção é de commando. Não tendo essa qualidade, que deve ser a primeira, será qualquer official um inutil nas fileiras.

— General, dizem, entretanto, que na arma de engenharia essa rotação será impossivel.

— Impossivel, não, mas difficil, sim. E isso porque, tendo esta arma apenas dous regimentos com effectivo, os officiaes sobram. Dahi ser muito custoso fazer com a mesma regularidade que nas outras armas essa rotação, isto é, essa permuta da secretaria para o regimento e deste para aquella.

O MOMENTO

Funcionarios fiscais

Tem-se verificado, com uma repetição mais do que probante, que toda a vez que um Governo se dispõe a fiscalizar as rendas publicas, estas aumentam.

Ora, como não é crivel que o olhar governamental tenha propriedades misteriozas de fazer multiplicações fantasticas, o que mais facilmente se conclui é que as rendas são maiores porque os desvios ou as neglijencias são menores.

Ainda agora o Governo acaba de verificar um aumento de mais de 6 mil contos só na renda da Recebedoria da Capital Federal. Entretanto, a crize não justificaria semelhante aumento...

O Governo atual preciza se preocupar de um modo muito serio com esse problema, porque desde que se esgotaram as variedades de impostos, é precizo que esses mesmos que aí estão lejislados, rendam o maximo possivel, deante da diminuição — esta inevitavel — do rendimento das Alfandegas.

Para chegar a esse fim uma couza se impõe: — a rapidez na ação administrativa contra os funcionarios que, por sua neglijencia, tragam prejuizo á Nação.

Nós possuimos, em materia de funcionalismo publico, a lejislação mais liberal que se possa imajinar. Os direitos dos funcionarios têm sido ampliados de modo descomunal. Já não é precizo mais empregar a expressão vitalicio para tornar intanjivel um funcionario. Basta que ele seja efetivo.

Tudo isto é justo desde que se trate de bom funcionario. Não ha limites nas garantias a dar a um bom funcionario. Infelizmente, porém, a lei não estabeleceu até hoje a garantia do Estado quando o funcionario é mau. As formulas burocraticas de punição atinjem um absurdo de complicação inconcebivel, de tal forma que nem nos cazos mais gritantes de prevaricação e dezhonestidade, o Estado tem a liberdade de punir com rapidez e eficacia o seu funcionario.

E' precizo estabelecer normas de ação mais pronta. Com trez ou quatro punições severas o exemplo fica dado. A vijilancia permanente dos superiores, exercendo-se sobre os fiscais mais diretos das rendas publicas, completará a obra. O que não é possivel é continuar o paiz dentro de peias tão fortes quando quer punir as dezhonestidades dos seus ajentes imediatos no fisco publico. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ALLEMANHA QUER A PAZ

O primeiro ministro do Japão declara ter rejeitado as propostas de paz apresentadas pela Allemanha.

LONDRES, 8 (South American Press) — Um telegramma recebido de Tokio pelos jornaes desta capital diz o seguinte:

O conde Okuma

"O conde Okuma, presidente do gabinete japonez, entrevistado por um redactor do "Japan Adviser" sobre os boatos de haver a Allemanha apresentado propostas de paz separada ao Japão, declarou que effectivamente, devido á sua pessima situação financeira, cujas difficuldades augmentam dia a dia, o governo allemão tentara discutir a paz com o japonez, sendo immediatamente repellida essa tentativa, pois que o Japão se compromettera com os alliados a não assignar a paz em separado.

O conde Okuma accrescentou que egual tentativa foi feita junto ao governo de Petrogrado, sendo tambem repellida "in limine".

LONDRES, 8 (A. A.) — Telegrammas aqui publicados dizem que "The Japan Avertiser", de Tokio, informa em uma sensacional reportagem sobre a guerra, que o presidente do gabinete japonez recebeu propostas de paz, por parte da Allemanha.

O presidente do conselho repelliu essas propostas, negando-se mesmo a tomar conhecimento de seus termos.

GREVE NAS FABRICAS DE MUNIÇÕES DE OHIO

Os grevistas fazem depredações e resistem a tiros á tropa.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Seis mil operarios das fabricas de munições de Ohio declararam-se em gréve por não terem sido attendidos pelos patrões no pedido de augmento dos salarios.

A parede assumiu um caracter de grave desordem, tendo os operarios incendiado parte de uma das fabricas e resistido a tiros ás tropas que intervieram para acalmal-os."

NOVA YORK, 8 (Havas) — Telegrapham de Youngstown, Ohio:

"A parede dos operarios das fabricas de aço desta cidade, os quaes a principio se mantinham em attitude calma, tem dado logar a gravissimas desordens.

Apezar da intervenção da força publica, que está toda de promptidão, diversos edificios foram saqueados e incendiados pelos paredistas.

Registam-se varias mortes.

Os prejuizos são incalculaveis."

A GUERRA ITALO-AUSTRIACA

Os italianos occupam novas posições na zona de Riva—Os allemães aprisionados pelos italianos são «voluntarios» austriacos.

LONDRES, 8 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

"A nossa artilharia funccionou activamente nas regiões de Col di Lana, Flitsch e Doberdo, destruindo as obras de defesa do inimigo.

Occupámos novas posições na zona de Riva."

LONDRES, 8 (A NOITE) — Deante da extranheza manifestada pela imprensa italiana, de se acharem os allemães combatendo contra a Italia ao lado dos austriacos, sem que a Italia esteja em guerra com a Allemanha, o kaiser determinou que a todos os subditos que se achem servindo nas condições acima fosse fornecido um attestado, passado pelo estado-maior austriaco, declarando que estão combatendo pela Austria como voluntarios alistados no exercito do imperador Francisco José.

Essa farça, com que a Allemanha procura mascarar o auxilio que presta á sua alliada na campanha contra a Italia, foi descoberta porque, de certo tempo a esta parte, todos os allemães que têm sido encontrados entre os prisioneiros austriacos feitos pelos italianos são portadores de tal attestado.

EM TORNO DA GUERRA

Accusação a um vice-consul francez.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que a Grecia accusa o vice-consul francez na ilha de Castellorizio de instigar os habitantes á revolta contra o dominio grego.

O ABASTECIMENTO DA GRECIA

Não ha noticia de nove navios carregados de cereaes destinados á Grecia.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Communicam de Athenas que reina ali grande inquietação por não haverem chegado nove navios carregados de cereaes, esperados ha já alguns dias.

Receia-se que esses navios tenham sido confiscados pelos alliados.

UMA DECLARAÇÃO COMPROMETTEDORA

O general Hamilton attribue á falta de iniciativa o fracasso nos Dardanellos.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes desta capital commentam a declaração feita pelo general Jan Hamilton, ex-commandante das forças britannicas nos Dardanellos, de que os alliados não tomaram Constantinopla, por falta de iniciativa, fracassando assim a campanha nos Dardanellos.

LORD CHURCHILL COMMANDANTE

O ex-primeiro lord do Almirantado é nomeado commandante dos Royal Scots.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Lord Wiston Churchill, que deixou o cargo de primeiro lord do Almirantado para ir combater na linha de frente britannica, foi nomeado commandante do batalhão de fuzileiros "Royal Scots".

O THEATRO OCCIDENTAL

A artilharia franceza destróe varias posições allemãs e incendeia a aldeia de Etain, dispersa os sapadores inimigos em Sommepy e inutilisa um comboio militar inimigo.

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado do War Office:

"Nas proximidades de Armentieres, bem como na linha ferrea que serve a cidade, repellimos um ataque de bombas apoiado pela artilharia inimiga.

Da nossa parte bombardeámos as trincheiras allemãs, causando-lhes damnos consideraveis."

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official:

"Durante o dia bombardeámos novamente a estação de Boisleux, ao sul de Arras, e interrompemos o trafego da linha.

As nossas baterias deram efficazes tiros contra as posições inimigas no planalto de Nouvron, a noroéste de Soissons, destruindo ali dous postos allemães.

Na Champagne, a artilharia franceza continuou em plena actividade, dispersando um numeroso grupo de trabalhadores em Sommepy e um comboio perto de Saint-Souplet.

Em Maisons-de-Champagne e na região de Massiges, bombardeámos as trincheiras inimigas.

Na Argonne, no sector de Vauquois, uma das nossas minas fez explodir um pequeno posto allemão.

A léste do Mosa, uma das nossas peças de longo alcance canhoneou com tiros bem regulados uma columna inimiga em Billy-sous-Mangienne, ao norte de Etain, lançando a desordem no meio della e ateando fogo á aldeia.

No bosque de Bouchot, ao norte de Saint-Mihiel, as nossas baterias provocaram tres explosões nas obras de defesa do inimigo."

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um communicado official de Paris annuncia que os francezes destruiram com a sua artilharia as posições fortificadas dos allemães em Meseta e Moudren, a noroéste de Soissons, e dispersaram um contingente de sapadores em Sommepy.

As tropas republicanas destruiram tambem varios comboios militares inimigos em Saint-Souplet e canhonearam uma columna ao norte de Etain, incendiando a aldeia occupada pelos allemães.

A CAMPANHA NOS BALKANS

O plano de ataque simultaneo a Salonica pelos teuto-bulgaros —Parece que o estado-maior allemão desistiu dessa aventura e da invasão do Egypto, em vista da offensiva russa.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Sabe-se que o general von Mackensen, a quem fôra commettido o encargo de dirigir o ataque a Salonica, recebeu ordem de abandonar a campanha balkanica e regressar á linha teuto-russa, afim de dirigir as operações para a reconquista das posições perdidas pelos allemães em toda a extensão do Styr.

General von Mackenzen

Por essa forma, a violenta offensiva russa perturba os planos do estado-maior allemão e fal-o desistir do ataque a Salonica e ao Egypto.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Chegam informações de que 180.000 homens turcos estão se concentrando na fronteira da Grecia, afim de atacarem Salonica pelo norte, simultaneamente com os bulgaros que marcharão pelo norte e os allemães pelo oeste.

As tropas alliadas dirigem-se para as linhas de fortificações ultimamente construidas para esperarem o projectado ataque.

UMA PASTORAL COLLECTIVA

Varios bispos belgas enviaram uma pastoral aos seus collegas allemães.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os bispos de Malines, Brugges, Gand, Liége e Tournai escreveram uma pastoral collectiva aos seus collegas allemães, protestando contra as atrocidades praticadas na Belgica pelos delegados do kaiser.

Essa pastoral, que causou sensação nos circulos catholicos da Allemanha, ficou sem resposta.

O caso da venda dos armamentos

Uma declaração da legação boliviana em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A legação da Bolivia, nesta capital, publicou em todos os jornaes, uma declaração affirmando que nem o governo nem os ministros do seu paiz jamais tiveram a menor intervenção, nem mesmo conhecimento da questão da venda de armamentos por parte do Brasil.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO LAFAYETTE

O escandaloso negocio dos armamentos

Não eram só carabinas, mas tambem metralhadoras, etc.

NÃO ERAM SÓ CARABINAS. VENDER-SE-IAM TAMBEM METRALHADORAS E ARMAMENTOS VELHOS.

O negocio da venda do nosso material bellico planejado pelo grupo de audaciosos negocistas, que tinha como testa de ferro o Sr. Dr. Camara Canto, não se restringia ás famosas "carabinas descalibradas". Havia tambem um

O Sr. Dr. Lino Romero, cujo nome é citado em cartas dos Srs. Ruffier e Camara Canto, como envolvido no negocio

projecto da venda de seiscentas metralhadoras Madsen e canhões e carabinas velhos usados pelo Exercito.

Essas metralhadoras, declarava o Sr. Camara Canto, estavam na Suecia, o que facilitaria mais o negocio, que se realisaria, á parte, com outros preços e commissões...

Canhões e carabinas velhos seriam tambem transacção que nada teria com o contrato que o Sr. Camara Canto havia celebrado para a venda das carabinas.

O SR. CAMARA CANTO TINHA INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE O MATERIAL BELLICO.

Havendo necessidade de saber a quantidade, dimensões e peso dos volumes do material bellico, para as necessarias providencias sobre o transporte, o Sr. Manoel Rodrigues solicitou essas informações do Sr. Camara Canto, que as prestou minuciosas, como se verá.

A's 400.000 carabinas Mauser occupavam 16.000 caixas; cada caixa continha 25, com o peso de 172 kilos bruto.

A munição estava distribuida em 266.668 caixas, num total de 400.000.000 de tiros, com 1.500 tiros para cada volume.

O peso total desse material era 16.619 toneladas.

As carabinas eram de sete millimetros.

OS NAVIOS PARA O TRANSPORTE DO MATERIAL VIERAM AO RIO.

Pedindo o Sr. Camara Canto, insistentemente, que os navios para o transporte do material bellico aqui viessem com urgencia, com a pressa solicitada elles aqui chegaram. Um, o "Wologda", aqui aportou a 16 de outubro passado e mais dous o seguiram num intervallo pequeno de dias. Como o negocio não se resolvesse, os dous ultimos vapores, depois de aqui terem estado muitos dias, partiram para Buenos Aires, afim de fazer um serviço urgente, ficando aqui, por largo tempo o "Wologda".

E OS TECHNICOS PARA O EXAME DO MATERIAL TAMBEM ESTIVERAM AQUI.

Tambem aqui estiveram por muito tempo os technicos incumbidos de examinar o material bellico.

Eram quatro: dous que vieram de Nova York e aqui chegaram em 8 de outubro e os outros, que foram chamados de Buenos Aires e que tambem chegaram na primeira quinzena desse mez.

Esses profissionaes estiveram hospedados no Hotel Avenida, onde os esperava o Sr. J. Bahan, representante da casa ingleza de que temos falado.

Como os navios, com o fracasso do negocio, esses technicos tiveram de regressar ás suas procedencias.

MAIS UM TELEGRAMMA DO SR. CAMARA CANTO.

O Sr. ministro do Exterior recebeu hoje um telegramma do Sr. Camara Canto, em que elle declara não ter affirmado ser delegado do governo brasileiro para fazer contratos com o Sr. Foglisobre a venda de armamentos.

E o Sr. Camara Canto termina o seu despacho telegraphico, affirmando "que agira como simples commissario commercial".

O SR. RODRIGUES PRETENDE PROCESSAR OS SEUS ACCUSADORES.

O Sr. Manoel Rodrigues, segundos fomos informados, enviou hoje extensos telegrammas para a "Prensa" e seus amigos do Jockey-Club, de Buenos Aires, pedindo que desafiem o Sr. Soler, que lhe fez accusações, a positivar o que allegou, afim de poder, depois, chamal-o á responsabilidade.

NO NEGOCIO INTERVINHA UM REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA BOLIVIA?

Telegramma, que em outra pagina publicamos, desmente que no escandaloso negocio dos armamentos tenham intervindo representantes officiaes da Bolivia. E' um ponto que ainda não pode ser sufficientemente esclarecido. Em diversas cartas dos Srs. Ruffier e Camara Canto, alludem-se claramente a essa intervenção, pela qual seria paga uma gorda gratificação.

Segundo as citadas cartas, o Sr. Dr. Lino Romero, ministro da Bolivia, teria vindo ao Rio expressamente para tratar do negocio. O Dr. Romero aqui chegou a 4 de novembro ultimo. Interpellado por um reporter desta folha, S. Ex. declarou que a sua viagem tinha só o fim de tratar de negocios particulares.

São vendidos dous vapores nacionaes

Informações seguras que obtivemos, quasi ás 18 horas, dizem que foram hoje vendidos a uma companhia de navegação ingleza os vapores nacionaes "Sul-America" e "Quadros".

Esses vapores, que pertenceram á fallida Companhia Brasileira de Pesca, foram a esta adquiridos pela quantia de 30:000$ cada um, pelo Sr. Manoel Qaudros, que acaba de os vender juntos por 180:000$000.

A "Sul-America" e o "Quadros", ao que nos adeantaram, devem seguir brevemente para a Inglaterra, sob pretexto de ahi irem ser reformados.

O seu ex-proprietario, Sr. Manoel Quadros, já recebeu mesmo o signal garantidor da referida transacção.

Os congressistas não deixam o presidente

No Guanabara conferenciaram hoje, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, os Srs.: chefe de policia, senador Bernardo Monteiro e deputados Paulo de Mello, Costa Ribeiro, Maximiano de Figueiredo, Teixeira Brandão e Moreira da Rocha.

Foi preso um chantagista

Pelo juiz competente foi concedida a prisão preventiva de Telemaco Covary, autor da "chantage" em que foi victima Mme. Garot, residente á rua José de Alencar.

Telemaco e sua mulher conseguiram de Madame 8:000$000 para um negocio, apropriando-se da quantia.

O mandado foi entregue ao Dr. Osorio de Almeida, que fez prender o indiciado.

O julgamento de uma desordeira celebre

Perante o juiz da 2ª Vara Criminal entrou hoje em julgamento uma criminosa reincidente, Isabel Maria de Jesus, processada, depois de presa em flagrante, em 1908, por tentativa de morte a tiros, e condemnada em 1913 por ter, em outubro de 1912, atirado uma porção de café fervendo em Rachel de tal.

Hoje, a referida criminosa foi julgada por haver, na rua do Nuncio, ás 14 horas de 21 de setembro do anno findo, vibrado duas extensas e profundas navalhadas em Maria Rodorowsky. Defendeu-a o Dr. Heraclito Bias, e o promotor, Dr. Honorio Coimbra, accusando-a, pediu-lhe a condemnação no grão maximo da pena, pelas aggravantes da reincidencia, traição e emboscada.

Os autos foram conclusos ao juiz, para a sentença.

E', como se vê, uma mulher como não ha muitas.

O "Orama" em Montevidéo

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Entrou neste porto o cruzador inglez «Orama», que se demorará aqui apenas o tempo regulamentar.

Por onde andará um ladrão?

A victima andou muito e não o encontrou

O Sr. Ignacio Ferreira da Silva é o encarregado da pensão á praia da Lapa n. 50.

Por varias vezes a pensão foi assaltada e roubada.

Desconfiando da policia, o Sr. Ignacio começou a investigar, acabando por prender o ladrão Manoel de Carvalho, quando penetrava num aposento.

Levou-o ao 13º districto policial. Dahi, mandaram-n'o para a Inspectoria de Segurança.

Quanto aos objectos furtados das outras vezes, nada sabiam.

Começou o Sr. Ignacio a andar.

Foi ao 13º districto policial.

—Está no Corpo de Agentes.

Foi ao Corpo.

—Está no 13º districto.

Foi ao 1º delegado auxiliar.

—Não lhe póde attender.

Foi ao chefe de policia.

—Está occupado.

Voltou ao 13º districto, voltou ao Corpo de Agentes, ao 1º delegado, ao chefe...

Lembrou-se de ir ao fakir, mas o consultorio acabara.

Tem andado tanto, o Sr. Ignacio, que está magro, abatido, pernas tropegas.

O ladrão... quem souber noticias póde dal-as ao Sr. Ignacio, que se contenta em saber ao menos o seu destino.

O CODIGO CIVIL

Uma rectificação

No "Diario Official" será publicada amanhã a seguinte rectificação do art. 1.444, que ficou assim redigido:

"Si o segurado não tiver declarações verdadeiras e completas, omittindo circumstancias que possam influir na acceitação da proposta ou na taxa do premio, perderá o direito ao valor do seguro e pagará o premio vencido."

A policia restitue 133 contos roubados ao Ultramarino

O major Antunes, thesoureiro da policia, entregou hoje aos bancos Ultramarino e Francez Italiano, a importancia de......... 133:210$, dinheiro este apprehendido pela policia em poder dos implicados nos cheques falsos e pertencentes á quadrilha "Bourbon".

Espetou-se

Vinha despreoccupadamente pela rua das Marrecas, em direcção á sua casa, no n. 21, o nacional Luiz Gomes, operario, quando falseou o pé no meio fio da calçada. Tropeçando, foi cair com o pé esquerdo em cheio sobre uma vareta de chapéo de sol, que o traspassou dos artelhos ao calcanhar.

A Assistencia retirou a vareta, medicando a victima na delegacia do 5º districto.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidos até 18 horas)

O naufragio de um navio procedente da America

Duzentos montenegrinos mortos

PARIS, 8 (HAVAS) — Telegramma recebido nesta cidade informa ter ido a pique no Adriatico, devido á explosão de uma mina, um vapor italiano procedente da America.

No sinistro, diz o telegramma, pereceram duzentos montenegrinos embarcados nos portos de procedencia.

Os allemães em Czartorijsk

Communicado allemão: "O quartel general allemão communica em data de 7 do corrente:

Os russos foram expulsos, durante a noite passada, do cemiterio de Czartorijsk, que tinham occupado hontem".

Os austriacos desmentem as ultimas noticias russas

Communicado austro-hungaro: "O Estado-Maior Austro-Hungaro communica em data de 7 do corrente:

Os combates na Galicia Oriental e na fronteira de Bessarabia perderam sensivelmente, durante os ultimos dias, o seu caracter violento. A infantaria russa desistiu de seus ataques. Só a artilharia, em alguns logares, exerce de vez em quando relativa actividade.

As noticias espalhadas officialmente em São Petersburgo, sobre um continuo avanço dos russos nas proximidades de Czernowitz, e os boatos postos em circulação pela Agencia Reuter, de que havíamos evacuado a cidade ante a occupação das alturas de nordeste pelo inimigo, são egualmente falsos. O facto é que os russos não ultrapassaram as posições ao largo da fronteira a léste de Czernowitz, onde se acham ha varios mezes.

No Montenegro o exercito de von Koevess está avançando ao norte de Berane e a oéste de Rosay.

Ha combates de artilharia em redor da bahia de Cattaro.

As baterias italianas desenvolvem grande actividade na frente do Isonzo. Repellimos novos ataque ao norte de Dolye, mantendo a posição por nós recentemente conquistada.

Na frente do Tyrol, perto de Riva e Buchenstein, duellos de artilharia".

AS REPORTAGENS DO ACASO

Uma agencia bancaria na Bahia e o caso Arthur Moses

Dia de chuva, a cair sem cessar, não deveria ser um dia fertil em novidades, palestras ou boatos politicos. Não obstante, na Avenida Rio Branco varios politicos palestravam sobre a situação politica.

Em um grupo de jornalistas estava o deputado João Mangabeira, que se mostrava contentissimo com a noticia que lhe fôra dada no Banco do Brasil que até o fim do mez seriam installadas as agencias desse banco em Ilhéos, na Bahia, e na Parahyba do Norte.

—Está resolvido já definitivamente isso, disse-nos o deputado bahiano, estando tomadas providencias para a immediata realisação dessa deliberação.

* * *

Em outro grupo conversava o Sr. Arlindo Leone, tambem deputado pela Bahia, que affirmava ter dado o seu voto ao projecto que dispensava do concurso para ser provido ao logar de assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz o Dr. Arthur Moses.

—Quando se votou, entretanto, a emenda nesse sentido ao projecto do orçamento, recusei-lhe o meu voto. E' que, no primeiro caso eu acreditava que a competencia do Dr. Moses era indiscutivel, estando o Dr. Oswaldo Cruz de accordo com a sua pretenção.

O "Fanfulla" vae ter redactor chefe

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O jornalista italiano, Sr. Pedro Passino, ex-redactor dos jornaes «La Razon» e «Giornale d'Italia», segue no dia 11 do corrente para S. Paulo, onde vae assumir como redactor-chefe, a direcção do jornal italiano «Fanfulla», que se publica naquella capital.

Uma creancinha colhida por um automove

Colhida por um automovel, em frente á delegacia do 6º districto policial, na rua do Cattete, a pequenita Hilda, de nove annos de edada, filha de Anna Francisca, moradora á rua Piedade n. 36, em Botafogo, só teve pequenas excoriações, ficando, porém, com os vestidos completamente rasgados.

Foi soccorrida pela Assistencia.

Em torno á successão presidencial argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam uma carta do deputado Lisandro de la Torre, accusando o Dr. Benito Villanueva, membro do partido democrata, de fazer propaganda contra a chapa dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, nas proximas eleições ultimamente proclamada.

O Tião e Laranjeira

Dona de uma "tendinha" no morro de Santo Antonio, a portugueza Rosa Camillo Ferreira, moradora no mesmo local á rua Rio de Janeiro n. 4, porque quizesse cobrar umas despesas dos malandros conhecidos pelos vulgos de "Tião" e "Laranjeiras", foi por estes aggredida a faca.

Os dous fugiram á policia do 5º districto.

Uma louca golpea profundamente o pescoço

A' tarde, uma infeliz demente tentou de um modo tragico pôr termo á vida.

Chama-se ella Dolores Fernandes, é casada e reside com seu marido, á rua do Lavradio numero 178.

A's 17 1|2 horas, com uma faca de cozinha vibrou um profundo golpe no pescoço, caindo ao chão, a esvair-se em sangue.

Seu marido, chegando momentos depois, no aposento em que se passara a scena, pediu os soccorros da Assistencia que a conduziu para o Posto Central, em estado desesperador.

Dolores, que tem apenas 22 annos de edade, tenta hoje pela, segunda vez, contra a vida.

Sabedor do facto, compareceu ao local o commissario Raffard, do 12º districto policial.

UMA RIFA COMPLICADA

O Supremo julga o celebre "caso dos Pilões"

Proseguiu hoje no Supremo Tribunal Federal o julgamento da celebre questão conhecida pelo nome de "caso dos Pilões". Este caso é antigo. Em 1885 José Caballero tirou em uma rifa, por 5$, o sitio denominado dos Queirozes, em Santos, no Estado de S. Paulo, ás margens do rio Pilões. Como o Estado cedesse á City of Santos o referido sitio, os herdeiros de Caballero propuzeram acção de reivindicação perante a Justiça do Estado, que a julgou procedente. Intervieram o Estado e a City e, por sua vez, interpuzeram acção rescisoria para annullar a anterior, acção que foi até ao Tribunal da Relação do Estado, sendo por elle julgado improcedente. Entenderam as partes que o Tribunal não a julgára "de meritis", interpondo recurso extraordinario para o Supremo. Este recurso foi julgado hoje.

Logo que o presidente annunciou o julgamento deste feito, o Sr. ministro Pedro Lessa, que solicitára o adiamento para hoje, pediu a palavra para dar o seu voto. Nesse voto, o Dr. Pedro Lessa fez o historico da questão. Allega que na acção de reivindicação, proposta pelos herdeiros de Caballero, não interveiu o Estado de S. Paulo, que não foi parte, nem assistente, á vista do decreto que fez publicar declarando de utilidade publica o sitio em questão.

E em torno do caso, aprecia o Sr. ministro a prova dos autos, longa e fundamentadamente. Termina dizendo que vota negando provimento ao recurso.

Fala o Sr. ministro Enéas Galvão, que discorre longamente sobre o recurso extraordinario:

Passa á analyse da prova dos autos e dos fundamentos da sentença do Tribunal de S. Paulo. Faz citações em abono das suas idéas. O Tribunal não offendeu o direito com a sua decisão. Está de accôrdo com ella, e, pois, vota negando o recurso.

Pede a palavra o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que rememora o voto que dera na sessão passada, quando a discussão foi interrompida. Vota pela procedencia do recurso. Faz ligeiras referencias á questão da rifa. Mas passa á questão capital: saber si é ou não procedente o recurso. Vota a favor.

Na discussão, o Sr. ministro Sebastião de Lacerda rebate certas referencias do Sr. ministro Pedro Lessa.

Em seu voto, o Sr. ministro Enéas Galvão disse que, estudando os autos, teve um sobresalto: parecia que bens de orphãos haviam sido vendidos sem autorisação do juiz, e tudo constando de uma acção que transitára escandalosamente pela Justiça. Tal, porém, não se deu. No correr do inventario, falleceram duas filhas da viuva de Santiago, o primitivo possuidor do terreno. Este, pois, ficou pertencente á viuva e á filha sobrevivente Catharina, que era uma menina de 12 para 13 annos, doentissima, a qual veiu a fallecer. Abrindo-se o inventario, havia nelle referencias á venda do sitio, feita pela viuva Santiago a Azevedo, pela quantia de 600$000.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda assevera que a viuva, realisando a venda ainda em vida da filha Catharina, deu o immovel como de sua exclusiva propriedade.

O Sr. minstro Enéas Galvão diz, porém, que não houve nada illegal. E explica que os interessados, que eram tres tios de Catharina, compareceram a Juizo, declarando que desistiam da parte que lhes tocava no referido sitio.

Prosegue a discussão.

Afinal, o Sr. presidente recolhe os votos. Acompanharam o Sr. ministro Pedro Lessa todos os Srs. ministros, com excepção, apenas da "turma", isto é, do relator, Sr. ministro Sebastião de Lacerda, e os revisores Srs. ministros Candido Campos e Viveiros de Castro. Estes davam provimento ao recurso, a favor da Fazenda de S. Paulo, isto é, para que esta e a City of Santos tivessem o recurso para que o Tribunal de S. Paulo julgasse "de meritis" a acção rescisoria que interpuzeram. Com a decisão da maioria, este recurso foi negado. A presente questão agitou algum tanto os Srs. ministros. Os debates foram longos. Como se sabe, o patrono do feito era o Sr. Cincinato Braga, que assistiu aos debates ao longe, occulto atrás das archibancadas destinadas ao povo.

Foram estes os Srs. ministros que votaram com o Dr. Pedro Lessa: Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti, Leoni Ramos, Guimarães Natal, Mibielli, Godofredo Cunha e Canuto Saraiva. O Sr. ministro procurador da Republica usou da palavra em defesa da Fazenda de S. Paulo.

Vão soffrer sensivel reducção as entradas do café em Santos?

S. PAULO, 8 (A. A.) — "O Estado de S. Paulo", em sua edição de hoje, publicou o seguinte: "Informações de melhor procedencia autorisam a affirmar que as entradas de café em Santos soffrerão, dentro de pouco tempo, sensivel reducção. Os "stocks" existentes nas estações da Mogyana podem se considerar esgotados, pois as entregas dessa estrada em Campinas estão regulando de seis a oito mil saccas diarias, quando, pelo accôrdo existente, póde entregar até 22.000 saccas.

Os "stocks", em vagões, nas estações da Paulista era hontem de cerca de 100.000 saccas, apenas, assim distribuidos: 17.000 nas linhas da bitola larga, 32.000 nas de bitola estreita e cerca de 50.000 nos vagões em transito nos pontos de baldeação.

Os "stocks" nas estradas tributarias da Paulista são calculados em 60.000.

Hoje, o recebimento franco em todas as linhas de limitação das estradas está terminado. Daqui por deante, as entregas corresponderão exactamente ao recebimento nas estações."

O regimento de custas leva ao Guanabara os tabelliães

Esteve hoje, á tarde, no palacio Guanabara, uma commissão de tabelliães do Districto Federal, que conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre o novo regimento de custas, fazendo algumas reclamações.

Um ajudante de chauffeur é ferido

Como ajudante de um automovel trabalhava Manoel Dias Ferreira, morador á rua dos Invalidos n. 68. Ao passar o seu vehiculo pela avenida Beira Mar, esquina da rua Dous de Dezembro, foi victima de um desastre, recebendo ferimentos.

Foi soccorrido pela Assistencia.

O "Presidente Mitre" esperado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Deve chegar a este porto, no proximo dia 15, o vapor «Presidente Mitre», que foi apresado por um navio de guerra inglez e que o governo britannico resolveu restituir aos respectivos proprietarios, por haver reconhecido ser o mesmo navio de nacionalidade argentina.

E o "outro" foi para a Detenção

A profissão de "chegado das Indias"

Foram hoje remettidos para a Casa de Detenção José Daimo e Felisberto Duarte, o "Fakir" e seu "secretario", da travessa Barão de Guaratiba n. 14, no Cattete.

Daimo, o "Fakir", começou as suas declarações dizendo, textualmente:

"Que ha cerca de 15 annos, em Portugal, começou a exercer a profissão de *espirita scientifico chegado das Indias*, não tendo nunca exercido outra profissão licita."

Confirmou toda a sua exploração, dizendo que a tal batuta com que alisava e fazia cocegas nos "consultantes", e que elle chama "varinha de condão", era para espantar o azar.

E' formado, disse elle, por uma Faculdade da India, onde depois fôra varias vezes.

Mas não sabe o nome, nem o logar onde ella está...

Como soubesse, á saida para a Detenção, que o minimo da fiança para si e seu "secretario" era de 800$, achou "caro".

Chamou o Dr. Nascimento e Silva, delegado, e disse:

—Doutor, não posso gastar muito... mas quanto devo dar para acabar com esta cousa?

Reagindo o delegado, retrucou:

—Está bem. Está bem. Não se fale mais nisso...

E seguiu para a Detenção.

Que pechincha!

—O' moço! O' moço!

—Que é?

—Quer comprar-me este relogio por 5$000?

O Sr. Manoel Arruda voltou-se e entrou a examinar o objecto que o menor Alfredo Baltaro lhe offerecia.

Era um relogio magnifico, do valor de... 800$000. Desconfiado, o Sr. Arruda fingiu querer compral-o e entrando em um café telephonou para o 13º districto.

O commissario Arides, de dia, foi logo ao seu encontro, na rua Maranguape, effectuando a prisão do pequeno "pivette", que confessou haver roubado o relogio na casa á rua Adalgisa n. 8.

Um roubo na rua M. H.

O Dr. Godofredo Pinto está ausente, em Santos.

Aproveitando-se disso, os ladrões, entre as 12 e as 15 horas, arrombaram as portas de sua residencia, á rua Marechal Hermes n. 12, em Botafogo, ali penetrando.

Tudo quanto foi de facil transporte elles carregaram, não sabendo a policia do 7º districto o valor do roubo, que só poderá ser calculado pelas victimas.

Para evitar contrabandos

UM OFFICIO

O Sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, officiou ao Sr. inspector daquella repartição, pedindo providencias para que não permaneçam perto dos navios em descarga no cáes do porto vagões vasios da Central do Brasil e Leopoldina.

O Sr. guarda-mór diz que tem notado a permanencia desses vagões junto aos grandes navios que descarregam, evitando, muitas vezes, que se faça uma rigorosa fiscalisação.

Lembra tambem o Sr. Bayma o recente escandalo das 14 caixas, saidas do armazem 18 do cáes, em vagões vasios da Central e que, só devido ao zelo de um empregado dessa via-ferrea é que foram apprehendidas.

O Sr. Paula e Silva, ao ter conhecimento do officio acima, ordenou que se officiasse immediatamente ao Sr. Dr. Carlos Reis, superintendente geral da Compagnie du Port, para que tome providencias energicas, afim de ser evitado este abuso, que póde acarretar grandes prejuizos para o fisco.

O Sr. Bezerra atacado no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — Os jornaes atacam o ministro da Agricultura que, sem outra providencia, mandou despejar as inspectorias Agricola, do Povoamento do Sólo e de Veterinaria. Os jornaes dizem que essas inspectorias são as unicas cousas que justificam a existencia daquelle ministerio, que só serve para manter a burocracia numerosa. O facto do despejo dessas inspectorias caiu no ridiculo, servindo a todas as pilherias do povo.

Uma ex-praça do Exercito obtem habeas-corpus

Casos identicos ao que vamos narrar têm sido ultimamente communs. Mario Varella, cabo do Exercito, impetrara ha pouco tempo ao juiz federal da 2ª Vara uma ordem de "habeas-corpus", allegando illegalidade da praça que verificou com 18 annos e sem assentimento de seus paes. Das informações que o juiz recebeu do ministro da Guerra constava estar o paciente sendo submettido a conselho de guerra por se haver envolvido em um conflicto.

O juiz denegou a ordem.

Houve recurso para o Supremo, que, na sessão de hoje resolveu dar o "habeas-corpus", visto como na época em que o paciente foi preso e submettido a conselho de guerra, estava com o seu tempo de serviço esgotado. Mas o Supremo, concedendo a ordem, aforou o julgamento do paciente á justiça local.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se bem firme, com muitos lotes e procura mais que regular.

Pela manhã venderam-se 1.074 saccas, ao preço de 8$500 por arroba para o typo 7. No correr do dia venderam-se mais 5.301 saccas nos preços de 8$400 e 8$500.

Em Nova York a Bolsa de café fechou hontem em alta de 18 a 24 pontos e hoje abriu tambem em alta de 5 a 18 pontos.

Hontem entraram 7.948 saccas, embarcaram 8.654 e ficaram em "stock" 308.294 saccas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso, sacando uns bancos a 11 25|32, outros a 11 13|16 e alguns a 11 27|32 d.; logo após tornou-se um pouco mais firme, isto é, a 11 13|16 e 11 27|32 d., e assim funccionaram um tanto calmos quasi todos os Bancos até ao fechamento.

As letras do Thesouro foram negociadas com os rebates de 16 e 17 °|°.

Não constaram negocios em esterlinos.

A Bolsa esteve pouco movimentada, tendo sido vendidas pela primeira vez apolices [illegible] da ultima emissão á razão de 710$ [illegible] conto de réis.

EXPOSIÇÃO DE FRUTAS

S. Paulo solicita transporte gratuito

O Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, presidiu hoje á commissão particular encarregada da organisação da exposição de frutas nacionaes, composta dos Srs. Drs. Julio Ottoni, Pacheco Leão, Candido Mendes e Vieira Souto, que representam, respectivamente, o Centro Industrial, a Sociedade Nacional de Agricultura, o Museu Commercial e o Sr. prefeito.

Mal se reuniu a commissão, ás 16 1|2, foi aberto e lido o seguinte telegramma do Sr. secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo:

"Director Museu Commercial. Rogo enviar programma exposição frutas realisar-se 30 corrente bem como informações nos possa orientar representação productores paulistas. Seria grande vantagem exito nossa representação fosse Estrada Ferro Central autorisada fazer transporte gratuito frutas destinadas exposição. Attenciosas saudações. Cardoso de Almeida, secretario Agricultura."

Dada a urgencia do assumpto o Sr. ministro da Agricultura redigiu, na presença da commissão, um telegramma ao Sr. ministro da Viação, solicitando providencias no sentido de ser concedido transporte gratuito ás frutas que, procedentes de S. Paulo, se destinarem á exposição.

COMMUNICADOS

Lycée Français

Devido a grande insistencia das familias dos alumnos foi inaugurado hoje um curso preparatorio só de francez. Como o ensino das materias será feito em francez, para que em março os alumnos estejam senhores da lingua, é necessario começarem o estudo desde já.

As grandes obras por que o edificio do Lycée está passando adeantam-se rapidamente, de modo que em 1º de fevereiro poderá effectuar-se a entrada do curso primario, e em 1º de março a do curso secundario e jardim da infancia.

Na previsão de uma segunda época de exames, este curso de francez é utilissimo aos alumnos reprovados nessa materia.

A 20 do corrente, o mais tardar, será publicada a lista do corpo docente do Lycée.

Hippolyto Marcondes Alves de Araujo

(RIO GRANDE DO SUL)

Leal, Santos & C., duramente feridos com o prematuro fallecimento do seu socio HIPPOLYTO MARCONDES ALVES DE ARAUJO, occorrido no Rio Grande a 2 do corrente, fazem celebrar em sua intenção uma missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas e 30 minutos do proximo dia 10. Para este acto religioso convidam os seus amigos e os do pranteado morto.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PLANO "C"

Extracção de 7 de janeiro de 1916

(Por telegramma)

Numero	Premio
8532	20:000$000
4132	2:000$000
3836	1:000$000
7945	1:000$000
1420	500$000
3203	500$000
5048	500$000
8202	500$000

O primeiro premio foi vendido em Corumbá.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios maiores da 20ª extracção do plano n. 12, realisada hontem:

Numero	Premio
57194	25:000$000
55214	2:000$000
45942	1:000$000
55377	1:000$000
7609	500$000
39067	500$000
16350	200$000
15396	200$000
15663	200$000
28439	200$000

Premios de 100$000

5431 40668 43300 47993 58019
59656

Premios de 50$000

695 11935 15318 18998 20940
21361 25361 31350 35341 45904
48943 53082 53482 54175

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

Numero	Premio
40946	100:000$000
40041	10:000$000
49853	5:000$000
29600	2:000$000
34481	2:000$000
23849	2:000$000
24557	1:000$000
10764	1:000$000
4182	1:000$000
4143	1:000$000
39845	1:000$000
25694	1:000$000

Premios de 500$000

3678	45923	49316	34971	15323
6686	49057	43689	41349	37752

Premios de 200$000

2762	10741	28023	46861	33152
37573	4886	9073	9984	944
32363	5509	48187	14604	38651
		46553		

Premios de 100$000

33420	449	44773	30278	10472
1635	38661	30972	33991	5042
28884	40331	35178	34560	31470
33611	46264	8662	6917	16171
26779	22280	2134	27955	41184
15180	36980	48369	25968	5860
14379	41151	45251	15447	5728
295	46088	49423	4057	38565

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	946	Elephante
Moderno	522	Cabra
Rio	518	Cachorro
Salteado		Touro

Para depois d'amanhã:

998 — 563 — 384

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 30, extrahida hontem:

Numero	Premio
45894	30:000$000
1480	3:000$000
36146	1:500$000
63291	800$000
75229	800$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 94.

O 1651 e o Pinto dos abacaxis

O José Pinto ia com sua carrocinha em direcção a Copacabana.

—Hôô! hôô! hôô!... Abacaxi...i...i!

Um formidavel choque na carrocinha e o Pinto foi jogado ao chão pelo automovel numero 1.651.

O "chauffeur", Francisco de Albuquerque Cabral, ainda quiz fugir, mas foi preso pela policia do 30º districto.

O Pinto foi para a Assistencia e dahi para casa.

OS NOSSOS INVENTORES

De como a guerra européa estimula a industria nacional

A terrivel conflagração que agita grande parte do sólo europeu, si nos tem acarretado complicações de ordem economica, por outro lado, devemos confessar, tem sido boa fonte de lições e de experiencia para nos despertar da perniciosa apathia em que nos mergulharamos em alguns assumptos, especialmente os de certas industrias.

Pois que era facil importar tudo quanto desejassemos, as nossas industrias se estiolavam desoladoramente, constituindo a taxa aduaneira, como se sabe, o melhor da nossa receita.

Mas, a necessidade, a necessidade inadiavel, créa expedientes ferteis e felizes.

E' o que se tem dado com varios productos, de cuja fabricação nem cogitavamos, quando é certo que os recebiamos e os pagavamos por bons preços.

Para exemplo, particularisemos o caso das mesas de operação, indispensaveis á cirurgia, e cuja composição, de vidro ou ferro e metaes, as tornou de difficil acquisição no estrangeiro.

Pensando nisso, foi que o provecto fabricante de apparelhos orthopedicos e antigo negociante Sr. Ignacio G. Coelho, ha muito estabelecido á rua Uruguayana n. 166, resolveu remediar o mal, e — honra lhe seja feita — o conseguiu com evidente vantagem.

O Sr. Coelho, cuja casa visitámos, ideou e executou com muita habilidade uma mesa ou cadeira de operações, que tem sobre as que até aqui se fabricavam no estrangeiro dupla vantagem: inferioridade absoluta de preço e melhor adaptação aos seus fins. O apparelho do industrial patricio apresenta seis movimentos, dous, portanto, a mais que os outros conhecidos, os quaes são a sua serventia para padiola e para estrado.

Cirurgiões notaveis têm tecido louvores á maneira habil por que o Sr. Coelho resolveu o importante problema, o que, na verdade, é digno da admiração de todos, ainda os leigos.

A sua mesa de operações satisfaz amplamente a todas as exigencias da moderna cirurgia e é justo resaltar a importancia do benemerito invento nacional, consequencia natural do estimulo que a grande conflagração européa veiu desenvolver entre os estranhos á luta.

Releva dizer que o distincto artista que é o Sr. Ignacio já vem recebendo o justo galardão dos seus meritos incontestes nas medalhas que successivamente lhe têm conferido os grandes certamens de exposição, não só nacionaes, como estrangeiros.

Vale a pena um olhar curioso ao estabelecimento do Sr. Ignacio Coelho, cujo desprendimento vae ao ponto de não pretender privilegiar o seu humanitario invento, fructo de longos e pacientes labores de um competente no assumpto.

Quando descia uma escada em sua residencia, á rua Jogo da Bola n. 106, Ermelinda Thomé da Silva caiu, ferindo-se. A Assistencia soccorreu-a.

AS GRANDES CHANTAGES

O relatorio do Dr. Armando Vidal sobre o caso dos cheques falsos

JAYME DE BOURBON E ALBERTO PESTANA AUTORES DE QUATRO CRIMES

O caso dos cheques falsos, conhecido já em todos os seus pormenores, do qual foram habeis protagonistas o celebre "scroc" D. Jayme de Bourbon e seu companheiro Alberto Pestana, vae ser julgado pela nossa justiça.

Depois de intelligentes diligencias, de chegar ao mais satisfactorio dos resultados nas

Jayme de Bourbon, saltando de um automovel na policia, quando foi preso

pesquizas policiaes, apprehendendo quasi todos os 150 contos roubados aos bancos e da prisão dos autores do roubo, o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, acaba de relatar os autos do inquerito, considerando que os actos delictuosos praticados por Bourbon e Pestana, constituem quatro crimes da mesma natureza.

O processo deverá ainda hoje subir a juizo, acompanhado das conclusões do Dr. Armando Vidal, que são as seguintes, na integra:

"Os factos que motivaram o presente inquerito já foram minuciosamente expostos. Faremos agora, apenas, resaltar a responsabilidade de cada um dos autores e cumplices desse audacioso assalto a diversos Bancos desta capital.

O longo depoimento de Alberto Pestana explica, em grande parte, a sequencia dos actos criminaes praticados por elle e Jayme de Bourbon. Este já registára préviamente no tabellião do 10º Officio de Notas, o nome fantastico de Joaquim Gonçalves Crespo, como provam os depoimentos do abonador Accacio Rodrigues, de Eduardo Chaves, de Alberto Pestana e do tabellião Carneiro de Mendonça.

Com este nome fantastico Bourbon abonára a firma tambem fantastica de Joaquim da Matta Cabral, com que se apresenta Pestana, que, por sua vez, regista e fez reconhecer a firma imaginaria de Cabral & Motta, com a qual os dous "scrocs" abrem uma conta corrente no Banco do Brasil. O capital para a abertura desta conta foi obtido por Pestana, que a tomou de emprestimo a Antonio Bumachar, como provam o proprio depoimento de Pestana, o de Bumachar e o de Santos Cardoso.

Como acto preparatorio consta dos autos a acquisição por Bourbon e Pestana de uma machina de picotar cheques, facto a que se referiu Pestana em seu depoimento, confirmado pelas declarações de André Bravard, que vendeu a referida machina e reconheceu nesta delegacia os dous accusados, referindo mais a encommenda feita por Bourbon de um carimbo do Banco Nacional Ultramarino.

Os factos delictuosos praticados por Bourbon e Pestana constituem quatro crimes da mesma natureza, commettidos em tempo e logar differentes contra diversas pessoas passiveis assim da exasperação da pena regulada pelo art. 66, § 2º, do Codigo Penal.

Cada um destes quatro crimes praticados contra os quatro Bancos: Brasil, Ultramarino, Germanico e Italiano, está completamente provado nestes autos. Assim Pestana confessa que apresentou ao Banco Francez e Italiano os cheques a fl. 19, declarando, porém, que suppunha taes cheques furtados ou achados por Bourbon, que lh'os teria apresentado, enchendo no entanto Pestana a guia para recolhimento ao Banco e ainda logo em seguida retirar noventa contos de réis. Confessa Pestana que nestas operações foi acompanhado por Bourbon. O recebimento da quantia de noventa contos de réis do Banco Italiano está minuciosamente descripto por Pestana, que reconheceu o sacco apprehendido.

Acareado com Bourbon confessou Pestana que este falsificára os cheques de fl. 19, falsificação que ficou constatada pelo exame. A' fls. 167 v. e 170, Francisco Pinto da Luz e Gustav Erb que figuram como tendo visado os cheques de fl. 19, reconheceram ser falsas suas rubricas ahi lançadas, falsificação que, como já dissemos, o exame prova ter sido praticada por Bourbon. A co-autoria de Pestana na falsificação é evidente. Indicio patente da autoria de Bourbon está na escolha do nome Furst que figura no cheque de fl. 19, tirada por Bourbon do nome de Bertha Furst, proprietaria da Pensão Suissa, da qual foi Bourbon despejado, facto de que se occuparam os jornaes do dia 14 de dezembro proximo passado.

Quanto ao Banco Ultramarino está provado ter sido creditada na conta corrente de Arlindo Raposo (Alberto Pestana) o cheque de setenta e cinco contos de réis de fls. 11, falsificado por Bourbon e que por este foi apresentado ao referido Banco, e dessa importancia retirados sessenta contos de réis por Bourbon, sendo que Pestana assignou a guia de deposito e o cheque para retirada, sabendo que o cheque apresentado para ser creditado era falso.

O cheque de retirada de sessenta contos do Banco Ultramarino foi escripto no escriptorio de Bourbon, como provam os pedaços de matta-borrões ahi apprehendidos e authenticados pelas photographias de fls. 74 e 76, sendo que na tira photographica a fl. 75 se lê claramente os dizeres "SESSENTA CONTOS" "LINDO RAPOSO", que é a reproducção perfeita de eguaes dizeres do cheque de fl. 27.

O cheque falsificado do Banco Germanico, apresentado pelos accusados no Banco Ultramarino, tem o n. 32.743, sendo que o apresentado ao Banco Francez e Italiano tem o numero logo a seguir, isto é, 32.744.

Quanto ao Banco Germanico ahi foi creditado na conta corrente de Alberto Peixoto o cheque falsificado por Bourbon, cheque extrahido do livro recebido por Pestana ao abrir a conta corrente no Banco do Brasil em nome da firma fantastica de Cabral & Motta, como provam os documentos.

Creditada a importancia de oitenta contos de réis, apresentou-se Pestana para retirar a importancia de setenta contos, o que não conseguiu devido ao incidente relatado a fls. 33, 153 e 159 v., o que em nada diminue a responsabilidade dos accusados incursos no art. 20 da lei n. 2.110 de 1909.

Contra o Banco do Brasil foi ainda consummado o crime do citado art. 20, pois foi creditado na conta corrente de Cabral & Motta o cheque de fl. 55, falsificado por Bourbon e extrahido do livro de cheques **recebido por Alberto Peixoto (Alberto Pes-**tana) no Banco Germanico. Foi ainda Bourbon quem ainda se apresentou ao Banco do Brasil para retirar a importancia de sessenta contos de réis, recebendo a chapa numero oitenta, deixando Bourbon de receber a referida quantia por ter notado o movimento dos empregados do Banco, que já tinham reconhecido ser falso o cheque visado do Banco Germanico.

A responsabilidade de Eduardo Augusto Chaves e Leonel Leitão resalta claramente das declarações de fls. 58, e seguintes, 61 e seguintes, 64, 119 e 154 v. e seguintes.

Do auto de busca de fl. 40 consta a apprehensão da quantia de 66:965$, que Pestana confessa fazer parte das quantias fraudulentamente retiradas dos Bancos.

A' fl. 103 e seguintes consta a apprehensão da quantia de 48:000$ em S. Sebastião da Estrella, cuja procedencia as declarações de fls. 70 e 155 e seguintes explicam e justificam a apprehensão, o que tambem se dá com a apprehensão das quantias de 2:590$, a que se refere o auto de fl. 86; de 1:075$, do auto de fl. 148, e da de 8:000$, constante do auto ds fl. 64, quantia á qual se referem Leonel Leitão, Jorge Pestana e Alberto Pestana. Em poder de Leonel Leitão foi apprehendida a quantia de 1:180$, recebida de Alberto Pestana, que a pagou com o dinheiro fraudulentamente retirado dos Bancos Ultramarino e Italiano.

Todas estas quantias com informação desta delegacia e por despacho do Dr. chefe de policia, a cuja ordem tinham sido recolhidas á thesouraria da Policia, foram entregues aos Bancos lesados, que, por seus directores, assignaram os respectivos termos de responsabilidade.

Ha a apprehender a quantia de 5:000$, por não ter sido ainda cumprida a precatoria de fl. 181, sobre a qual convirá este Juizo providenciar, assim como aos saldos constantes dos documentos de fls. 133, 131, 140 e 145, existindo ainda recolhidas á thesouraria da Policia as joias a que se referem as declarações de fl. 32 v.

Expostos assim, com singeleza e precisão, os factos delictuosos de que trata o presente inquerito, evidenciada a responsabilidade de cada um dos comparsas deste ousado assalto, justificada a apprehensão das quantias a que vimos de referir, cabe agora á Justiça exercer, com essencial rigor e serenidade, a sua acção."

POLITICA PAULISTA

A chapa official dos futuros deputados estaduaes

S. PAULO, 8 (A. A.) — Salvo imprevistas modificações de ultima hora, a chapa official para deputados estaduaes será a seguinte: 1º districto: Alcantara Machado, José Roberto de Azevedo Junior, Americo de Campos e Ascanio Cerqueira; 2º districto: Alfredo Ramos, Pereira Mattos, Francisco Sodré, Guilherme Rubião e Pedro Costa; 3º districto: José Vicente, Casimiro Rocha, Plinio de Godoy, Rodrigues Alves Sobrinho e Claro Cesar; 4º districto: Campos Vergueiro, Julio Prestes, Erasmo Assumpção, João Martins e Laurindo Minhoto; 5º districto: Ataliba Leonel, Freitas Valle, Accacio Piedade, Gabriel Rocha e Amando Barros; 6º districto: Antonio Lobo, Raphael Prestes, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira e Virgilio Pinto; 7º districto: Abelardo Cesar, Theophilo de Andrade, Dario Ribeiro, Augusto Barreto e Haddock Lobo; 8º districto: Mario Tavares, Almeida Prado, Coriolano Ferraz, Procopio de Carvalho e Wladimiro Amaral; 9º districto: Vicente Prado, Raphael Sampaio, Trajano Machado, Rodrigues de Andrade e Joaquim Gonive; 10º districto: Julio Cardoso, Salles Junior, Gabriel Junqueira, Veiga Miranda e Braz Bueno.

Ha pequenas duvidas sobre o 1º, 7º e 9º districtos, para os quaes poderão ser eleitos os Drs. Aureliano Gusmão, Fontes Junior e Herculano de Freitas.

Para a vaga do Dr. Candido Rodrigues irá o Dr. Joaquim Miguel de Siqueira.

A rua Lima Barros e a Prefeitura

Ha no bairro de S. Christovão uma pequena rua, que principia na do Bomfim e termina na Ricardo Machado, que se chama Lima Barros, onde estão estabelecidas quatro fabricas. A Prefeitura conhece naturalmente bem essa via publica, e isso porque é ella uma das que lhe dão grande renda; por sua extensão, é, talvez, a que dá maior contribuição aos cofres municipaes. E', pois, bem conhecida a rua Lima Barros. Mas, o Sr. prefeito, decerto, não a conhece, apezar de velha. Ha 28 annos, após a canalisação da agua, foi ella calçada a matacões (alvenaria), e até hoje nada mais obteve em materia de melhoramentos.

A rua Lima Barros, de grande movimento determinado pelas fabricas de sabão dos Srs.

A rua Lima Barros

Macedo Serra & C. e Arruda Filhos & C., da fabrica de tintas do Sr. Carlos Kennerz e da fabrica de tecidos Santo Antonio, está quasi intransitavel, tal é o seu estado de conservação.

Quando chove, apparecem boeiros, principalmente em frente aos ns. 27 a 61, e do lado par correspondente.

No fim da rua, onde a Fabrica Santo Antonio fez novas construcções e esquina da rua Ricardo Machado, as aguas se elevam então a mais de 60 centimetros.

O curioso, porém, é que todas as ruas parallelas á Lima Barros são calçadas a parallelipipedos e bem conservadas!

A Moda E Mme. Guimarães

Tem estado em exposição nos "ateliers" da afamada modista Mme. Guimarães, dous riquissimos enxovaes para noiva, que se destinam a duas familias muito conhecidas na selecta sociedade carioca.

Sentimos a falta de espaço, para ao menos podermos descrever inéditos modelos creações da illustre artista. Ha vestidos "promenade", "visite", "theatre", "manteaux", destacando-se os de casamento, bordados a ouro e prata, cujos trabalhos não podem ser excedidos, em execução, gosto e elegancia.

Fica demonstrado que não ha necessidade de recorrer ao estrangeiro para se obter as mais bellas preciosidades na arte de bem vestir. E' preciso sómente conhecer Mme. Gumarães. Os seus "ateliers" são na rua São José n. 80, telephone 4.694 Central, proximo á avenida Rio Branco.

Os premios do Instituto de Musica

Nos concursos actuaes do Instituto Nacional de Musica, foi distinguida com um primeiro premio e medalha de ouro a senhorita Leontina Falletti, do curso de canto do professor Carlos de Carvalho e que trás-ante-hontem se sujeitou ás provas respectivas, todas muito difficeis, o que mais poz em realce a figura feita por aquella joven artista, dellas se saindo brilhantemente. Mlle. Leontina Falletti iniciou seus estudos de canto em Paris, completando-os aqui, sob a direcção do acima referido professor, do Instituto, e nesse estabelecimento. Possuidora de uma bellissima voz de soprano, é para se lhe notar ainda a maneira por que a conduz, interpretando qualquer pagina, antiga ou moderna, de vasta litteratura musical escripta para o canto. Vale a pena juntar a estas que Mlle. Leontina Falletti canta com a precisa medida do sentimento em arte, razão de ser, sem duvida, de uma artista cantora.

Mlle. Leontina Falletti

Um crime que a policia procura desvendar

Em meados do mez passado, conforme noticiámos, em um terreno baldio da rua Mariz e Barros, appareceu ferido com uma profunda facada o hespanhol Francisco Camariz, que removido para a Santa Casa, ahi falleceu no dia immediato sem prestar qualquer declaração.

A policia do 15º districto abriu inquerito sobre o caso, e como recaisse suspeita de ser autor do crime um companheiro da victima, Benedicto Feliciano, entrou a policia a investigar afim de capturál-o, o que conseguiu em dias desta semana, na estação de Madureira.

O depoimento de Benedicto é, porém, contraditorio ao de todas as testemunhas que o accusam, não explicando elle, comtudo, satisfatoriamente o seu desapparecimento desde o dia da morte de Camariz.

O inquerito, aliás já volumoso, será encerrado amanhã e relatado pelo delegado Dr. Olegario Bernardes, que pedirá a prisão preventiva do accusado.

Foi afinal organisado o novo ministerio chileno

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Está organisado o novo ministerio, que pela sua composição, póde ser considerado um gabinete de conciliação e do qual fazem parte os seguintes Srs.: Maximiliano Ibañez, liberal, Interior; Ramon Subercasseaux, conservador, Exterior; Roberto Sanchez, liberal-democrata, Justiça; Armando Quesada, radical, Fazenda; Cornelio Saavedra, nacionalista, Guerra e Marinha, e senador Angelo Guarello, democrata, Obras Publicas.

Os vampiros do Rio

Está a encerrar-se o inquerito aberto na delegacia do 9º districto, para apurar o romanesco caso da velhinha Heraclita, explorada e, segundo se diz, envenenada lentamente pelo individuo Antonio Maria.

Heraclita, que foi submettida a exame de sanidade no Gabinete Medico Legal, foi dada como demente pelos medicos que a examinaram.

O laudo do exame será juntado aos autos, afim de tornar nullos os actos praticados por Antonio Maria, com o consentimento de Heraclita.

Maria de Jesus, filha do criminoso, menor, vae ter conveniente destino, não tendo no caso sido apurada a sua cumplicidade.

Os casos escabrosos

O Dr. Santos Netto, delegado do 23º districto, terminou o inquerito sobre o escabroso caso de seducção de que foi victima uma menor, filha de um capitalista de Anchieta, e de que é autor Aristides Carneiro Brandão, que, para isso, teve o concurso da professora particular Olympia de Araujo Corrêa Leão, apurando a responsabilidade destes dous no crime.

Os autos foram remettidos ao juiz da 5ª Vara Criminal.

Deputados em viagem

RECIFE, 8 (A NOITE) — Chegaram a esta capital os deputados Balthazar Pereira, Barata, Alberto Maranhão, Paula Rodrigues e Alfredo Mavignier, sendo festivamente recebidos, almoçando todos em casa do primeiro.

Uma senhora quasi victimada por um trem

Não ha muito tempo, noticiámos a morte de um infeliz passageiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, victima de um desastre, quando embarcava em um trem de suburbios na estação da Piedade.

Ficou, então, á evidencia provado que esse accidente fôra devido á pressa com que nas estações os conductores mandam partir os trens, sem que os passageiros tenham embarcado.

Hoje, pela manhã, ia se dando na plataforma da Central, em um trem de suburbios, facto identico áquelle, não pela pressa do conductor, mas pela do machinista que, sem ter recebido aviso de partida, arrancou o comboio no momento mesmo em que uma senhora embarcava em um dos carros.

Essa senhora, quasi a cair entre os carros já em movimento, foi rapidamente amparada por dous passageiros, que correram a tempo de salval-a, evitando assim um desastre, por certo de consequencias bem lamentaveis.

Semelhantes factos exigem a attenção da actual administração da estrada.

Caixa Economica

O Sr. Dr. gerente da Caixa Economica mandou recolher hoje ao Thesouro Nacional a importancia de 400 contos de réis, que, reunidos aos 1.400 contos já remettidos nestes ultimos dous mezes, perfazem um total de 1.800 contos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 605 rezes, 312 porcos, 50 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 118 r. e 45 p.; Durisch & C., 36 r. e 2 v.; Lima Tavares & C., 32 p. e 6 v.; Alexandre V. Sobrinho, 42 p.; A. Mendes & C., 65 r. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 102 r., 65 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 36 r.; C. Oéste de Minas, 72 r.; Pimenta & Villela, 5 p.; Oliveira Irmãos & C., 110 r., 72 p. e 7 v.; João da Rocha Ferreira & C., 9 r. e 10 p.; C. dos Retalhistas, 40 r.; Portinho & C., 31 r.; Christiano J. de Lemos, 25 r.; A. Lopes & C., 11 p.; Santos Fontes & C., 45 p. e 18 c., e Augusto M. da Motta, 32 c.

Foram vendidos: 66 3/4 rezes e 7 1/2 porcos.

Stock: Candido E. de Mello, 209 rezes; Durisch & C., 26; A. Mendes & C., 165; Francisco V. Goulart, 107; C. Sul Mineira, 126; C. Oéste de Minas, 49; C. dos Retalhistas, 131; Pimenta & Villela, 122; Oliveira Irmãos & C., 319; João da Rocha Ferreira & C., 15; Portinho & C., 48, e Christiano J. de Lemos, 150. Total: 1.467.

No entreposto de S. Diogo

Os trens chegaram á hora.

Vendidos: 620 1/4 1/8 r., 301 1/2 p., 49 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de $600 a $630, porcos de 1$100 a 1$300, carneiros de 1$600 a 1$800, vitellos de $600 a $800.

Foram rejeitados: 7 3/4 1/8 rezes, 3 porcos, 1 carneiro e 8 vitellos.

Exportação

A mandado de Caldeira & Filhos, foram abatidas hoje mais 229 rezes, destinadas á exportação.

Foi rejeitada uma em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: Justino José Luiz de Souza, ás 10 horas, na matriz de S. Joaquim; D. Marcolina Barbosa, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; general Sebastião Bandeira, ás 9, na mesma; Alberto Clementino da Silva, ás 9, na egreja do Carmo; D. Herminia Candida de Menezes Guimarães, ás 9 1/2, na egreja da Conceição e Boa Morte; D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, ás 8 1/2, na egreja da Lapa; 1º tenente Arminio Borba de Moura, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; Abelardo Alves de Almeida, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Antonio dos Santos, rua General Argollo n. 209; Carlos Rodrigues Dantas, travessa Ayres Pinto n. 12; Carmen de Castro, rua Senador Alencar n. 25; Lucia, filha de Arthur José das Neves, travessa Oliveira numero 15; Ubyrajara, filho de Maria Sebastiana, rua Itapirú n. 441; Antonia Soares, rua Camerino n. 16; Antonio Ferreira da Cruz, rua Barão de S. Felix n. 83; Victor Machado da Costa, rua Conde de Bomfim n. 475; Margarida Moreira Martins, rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 28; Ernani Joaquim de Mattos, rua S. Carlos n. 44; Rosa, filha de Luiz Teixeira do Carmo, rua Tavares Ferreira n. 14; Jayme, filho de Alzira Pereira da Conceição, rua Souza Valente n. 18; Olen, filho de Irineu Pio Fonseca, rua do Rocha n. 22; João Marinho Leite, rua Santo Christo n. 195; Jurandyr, filho de Gonçalo Joaquim de Carvalho, rua Senador Alencar n. 184; Porfirio de Sá, rua Barão de Mesquita n. 958; Francisco José da Silva, rua Senador Nabuco n. 24; Francisca Santos Assumpção, rua Barão de Mesquita n. 886; Maria Candida Lobão, hospital S. Sebastião; Sylvio Pereira de Moraes, necroterio da policia; Antonio, filho de Valentim Rodrigues Gil, praça dos Lazaros n. 19; Haydée, filha de Olympia Maria da Silva, rua Aristides Lobo n. 150; Alzira dos Santos, rua Dr. Sá Freire numero 82.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria dos Prazeres Gomes, Maternidade do Rio de Janeiro; Philomena, filha de Manoel Ferreira, rua Ypiranga n. 44; Germano Thieme, Hospital Nacional de Alienados; Olympio de Araujo, rua Farani n. 109; Carolina Palander, rua Quatro de Setembro n. 132; Bernardo Pires Velloso, rua Haddock Lobo n. 324; Ruben, filho de Armando Fernandes, avenida 28 de Setembro n. 60; Herothides Marina de Azevedo, avenida Atlantica n. 524, casa 17; Adelina Moreira da Silva, rua Padre Miguelino n. 69.

— No cemiterio da Penitencia: Joviniano Vargas, rua Conselheiro Paranaguá n. 35; Adelaide Brigida Cortezi Muhletaler, rua S. Carlos n. 18; e José Antonio Cerqueira, hospital da Penitencia.

—— Será sepultada amanhã, ás 9 horas, a irmã de caridade Zelia Fagundes Varella, do hospital de Nossa Senhora da Saude, onde era muito estimada, pelos seus exemplos de virtude e caridade.

A finada era irmã do immortal poeta das selvas, o primoroso cantor que foi Fagundes Varella.

O seu enterro sairá daquelle estabelecimento para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista, do corpo do negociante Sr. Bernardo Pires Velloso Sobrinho, director da Companhia Previdente, e cujo feretro saiu da rua Haddock Lobo n. 324, com grande acompanhamento.

—— No Hospital Nacional de Alienados, onde se achava em tratamento, falleceu hontem e foi hoje inhumado, em carneiro na necropole de S. João Baptista, o chimico Sr. Germano Thieme, director da Companhia Cervejaria Hanseatica.

Espancado e mettido no xadrez

Queixou-se hoje a A NOITE o antigo negociante José Augusto de Bastos, conhecido pela alcunha de "Carnavalesco do Rio Tinto", de que fôra preso e espancado pelo guarda-nocturno de ronda hontem, na rua Senhor dos Passos, com a allegação de que o Sr. Augusto andava escrevendo boletins contra a policia.

Levado para o 3º districto, ahi foi o Sr. Augusto mettido no xadrez, sem a competente nota de culpa.

Da platéa

MUSICA

Hoje, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, realisa-se o concerto vocal em beneficio das senhoritas Berta Frid e Celina Badessi.

Abrilhantará este concerto Mme. Bêbê Lima Castro, que, com sua bella voz de soprano ligeiro, cantará com o barytono De Franceschi o duetto do 2º acto do "Barbeiro de Sevilha".

NOTICIAS

Estréa hoje a nova companhia do Apollo

E' hoje que estréa no Apollo a nova companhia de operetas, magicas e revistas, organisada pela empresa José Loureiro, de que fazem parte entre outros os artistas Philomena Lima, Helena Parada, Elvira Roque, Judith Garcez, Maria Amelia, Brandão (o Popularissimo), Carlos Torres, Asdrubal Miranda, Lino Ribeiro, Octavio Rangel, Salles Ribeiro e Alberto Ferreira. Essa "troupe" apresenta-se ao publico desse popular theatro com a magnifica magica de Eduardo Garrido, musica de A. Lindner, "O gato preto", que vae á scena com uma deslumbrante montagem. Os espectaculos dessa "troupe" são por sessões, ás 19 3|4 e 21 3|4.

Os bailes do Carlos Gomes

A empresa Paschoal Segreto já iniciou, com successo, os seus bailes carnavalescos. Hoje ha no Carlos Gomes mais um importante baile á fantasia. Para amanhã a empresa desse theatro prepara outra festa identica.

Um circo que faz successo

Está fazendo um justificado successo a grande companhia equestre, gymnastica e de attracções, dirigida pelo festejado "sportman" José Floriano, que está, confortavelmente, installada na avenida Rio Branco, á praça Mauá. Essa "troupe" é, realmente, uma das melhores que têm apparecido, recentemente, nesta capital. Os espectaculos dessa companhia são excellentes e diariamente variados. Amanhã, haverá ás 14 1|2 horas uma interessante "matinée" infantil, com farta distribuição de bombons ás creanças.

A festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza

Nas rodas theatraes o assumpto mais discutido é o que se refere á Festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza, que se effectuará no Theatro Apollo, no dia 19 do corrente, sob o patrocinio dos nossos collegas d'"O Imparcial". Discute-se o programma do espectaculo, discutem-se os brindes que vão ser offerecidos ás actrizes Abigail Maia, Guilhermina Rocha e Belmira de Almeida. Esses brindes são lindissimos. Já estão expostos nas casas commerciaes, onde foram adquiridos. Nas ricas "vitrines" da Joalheria Adamo, á rua do Ouvidor n. 98, acha-se uma bella pulseira de ouro com lindas turmalinas; na Joalheria M. Colucci, á rua Gonçalves Dias n. 63, enfeitando uma das suas delicadas "vitrines", vê-se outro brinde: uma artistica caixa para joias, toda de prata e admiravelmente cinzelada; na Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor n. 100 está exposta bella pulseira-relogio, toda de ouro.

Isto os brindes.

O programma, que ainda está em organisação, promette ser encantador.

Sabe-se que, além de um interessante trabalho literario que será representado pelas tres actrizes citadas, trabalho sobre a Arte, a Intelligencia e a Belleza, haverá um acto variado, no qual tomarão parte artistas nossos dos mais applaudidos. Nesse acto o espectador ouvirá versos de J. Brito e de Soter Caio de Araujo, que, na Escola Polytechnica, com a sua musa alegre, traz a rapaziada em constante hilaridade. O joven poeta está escrevendo um monologo para ser dito pela mais intelligente das caricatas dos nossos theatros.

——Dissolveu-se hontem a companhia de revistas que o actor Justino Marques dirigia, e que estava trabalhando no Recreio.

——Estréa terça-feira no Theatro Recreio, com a opereta "El mercado de muchachas", a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris.

—Dedicado ao Sr. general Dantas Barreto, que comparecerá ao espectaculo, realizar-se-á na segunda-feira proxima no S. José, a recita do autor da interessante revista "Em casa da sogra", ora em scena nesse theatro.

——A companhia Eduardo Pereira representa hoje no Republica o drama "Conde de Monte Christo".

——Espectaculos para hoje: Apollo, "O gato preto"; S. José, "Em casa da sogra"; Republica, "Conde de Monte Christo"; Trianon, "O galante julgamento" e "O Fakir d'A NOITE"; S. Pedro, companhia de saltimbancos; Carlos Gomes, bailes carnavalescos.

Rins de bois e notas promissorias

A historia contada hontem por Annibal dos Santos Corrêa e Raymundo da Silva Santos, de terem assignado dez notas promissorias de um conto de réis cada uma, e entregue ao capitão Augusto Fischer de Gouvêa, parece não ter sido bem contada. Ao que diz o accusado, não recebeu elle nenhuma nota promissoria, mesmo porque os mesmos queixosos apenas assignaram o requerimento apresentado ao Conselho. No mais, diz o accusado, que até parece pilheria de máo gosto, irem dous suppostos concessionarios apresentar-se como victimas hypotheticas.

DE MINAS

(Do nosso correspondente, em Baependy.)

OS EXAMES DO COLLEGIO S. SEBASTIÃO

Floresce neste municipio um districto importantissimo — S. Sebastião de Encruzilhada.

No dia 11 do mez findo, alli fomos, levado por gentil convite do provecto educador, Sr. Luiz Antonio Nogueira, que nesse dia celebrou com pomposas festas os exames do Collegio S. Sebastião, que proficientemente dirige. Versaram os exames sobre portuguez, latim, francez, arithmetica, geographia, historia, tendo se constituido duas bancas, uma sob a presidencia do coronel Christiano dos Reis Meirelles, e outra sob a do Revmo. padre José Vicente Lerias. Foram estes os examinadores: deputado Pedro Bernardo Guimarães, Dr. José Nogueira, professor Mario Lara e coronel Cornelio Maciel, da 1ª banca; Manoel Maciel e Antonio L. Nogueira, da segunda.

A's 18 horas desfilaram as creanças, acompanhadas da corporação musical Encruzilhadense, em direcção ao theatro da localidade, onde se fizeram ouvir, em enthusiasticos discursos, o director do collegio, o pharmaceutico Antonio Enouth, professor Mario Lara, deputado Bernardo Guimarães e Dr. José Antonio Nogueira.

As creanças, muito bem ensaiadas, recitaram poesias, monologos, discursos, etc., etc., sendo vivamente applaudidas.

Terminado o interessante espectaculo infantil, dirigiram-se todos para o collegio, onde teve começo animado baile, que se prolongou até ás 6 horas do dia seguinte.

Por essa occasião discursaram novamente o director Luiz Antonio Nogueira, despedindo-se dos alumnos, e o deputado Bernardo Guimarães, commissionado pelos paes.

Compareceram cerca de 400 pessoas, de varias e dessa localidade. Além daquelles a que nos referimos, notámos a presença dos seguintes Srs. coronel Maximiano Guimarães, presidente da Camara desta cidade; Dr. Agenor de Oliveira, delegado de policia; professor René Alves Ferreira, pharmaceutico José Brasiliense de Avellar, de Tres Corações; Americo Penna Filho, representando "A Folha Nova", de S. Ferraz.

O Dr. José Eduardo do Amaral, juiz de direito da comarca, e outras pessoas gradas fizeram-se representar.

O povo de Encruzilhada, tão amigo da instrucção, deve exultar com o brilhantissimo resultado dos exames do Collegio S. Sebastião, digno de se emparelhar com os melhores do nosso Estado.

CAMARA MUNICIPAL

Constituiu-se hoje a mesa da Camara, tendo sido eleitos: presidente e agente executivo, coronel Maximiano Guimarães; vice-presidente, capitão José Eugenio Ferreira, e secretario, coronel Cornelio Maciel.

Compareceram 9 vereadores, tendo faltado 2, que são os Srs. Salathiel Alves Ferreira e José Gabriel Esáu dos Santos.

Em signal de regosijo os camaristas e diversos amigos do coronel Maximiano Guimarães se dirigiram a sua casa, tendo sido offerecido a todos um profuso copo de cerveja. Tomou a palavra o advogado Sr. capitão Marcos Nogueira Cobra, que produziu um enthusiastico brinde.

(Do correspondente da A NOITE em Lambary)

(Aguas Virtuosas)

O Dr. Antonio Pimentel Junior, prefeito municipal, vae dentro em breve iniciar as obras de macadamisação das ruas desta cidade. Para esse fim o Dr. Pimentel determinou a mudança do britador, do local onde se acha para a pedreira de propriedade dos Mello com os quaes entrou em accordo. Sabemos que estas obras serão iniciadas pela rua Commendador Bôa Vista, que se acha em pessimo estado, estendendo-se ás que circumdam o parque das fontes.

—— Conforme previramos, é enorme a concorrencia de veranistas este anno. Poucas casas se acham ainda por alugar, e nos hoteis estão tomados quasi todos os commodos.

—— O Sr. Dr. chefe de policia do Estado deve lançar os olhos para o destacamento policial da cidade, cujos fardamentos estão em tal estado que provocam indignação. Não se comprehende que numa estação de aguas, frequentada por pessoas de fóra do Estado, as praças de nossa força publica se ostentem desuniformisadas e andrajosas, dando pessima amostra da nossa organisação e dos nossos serviços publicos.

Parece-nos que ao delegado de policia competeria providenciar sobre esse lamentavel estado de cousas... Mas S. S. lá sabe o que faz...

——Continua a ter grande concorrencia o nosso incomparavel lago. Todas as tardes as numerosas embarcações cruzam-n'o em todos os sentidos, cheias de familias entregues á delicia das nossas lindas tardes.

(Do correspondente da A NOITE em Machadinho)

Acommettido por uma curta e violenta molestia, após horriveis padecimentos que zombaram dos recursos da sciencia medica e dos cuidados e carinhos da familia, deu a alma ao Creador, no dia 26 do corrente, o Sr. Almiro Gonzaga de Souza, estimado e prestavel cidadão e fazendeiro residente neste districto.

Almiro Gonzaga não deixou fortuna, mas, em sua curta existencia deu provas de filho amantissimo, de cidadão honrado e virtuoso e esposo exemplar. Por occasião do infausto passamento compareceu grande numero de amigos e parentes que trasladaram seus despojos para a ultima morada. No momento de ser baixado o feretro á sepultura, pronunciou um eloquente discurso allusivo ao acto o Sr. Anastacio Vieira Machado, director do externato Santa Maria.

——Acha-se em franca convalescença da ligeira enfermidade que o acommetteu ha dias passados o Sr. pharmaceutico João Brito Junior.

—— Completou mais um anniversario natalicio no dia 18 do corrente o joven Nelson Gonçalves de Oliveira.

—— Em companhia de suas distinctas filhas Anesia e Juracy regressaram de Taubaté o Sr. João Paulino da Costa e Exma. esposa.

SPORTS

Corridas

A inauguração do Derby Petropolitano

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby Petropolitano:

Petropolis — Chapecó.
Cascalho — Dictadura.
Image — Kalistro.
Jandyra — Minas Geraes.
Woolf's Lad — Sicilia.
Scamp — Battery.
Dictadura — Espoleta.
Azares: Bolivia, Donau, Rusky, Zelle, [illegible]to, Hebréa e Amazone.

Water-Polo

Em continuação do campeonato instituido pela Federação teremos amanhã, na enseada de Botafogo dous excellentes "matches".

O primeiro delles será entre o

Vasco x Guanabara

O 1º "team" do Vasco é:

Antonio
Curiol — Sandu
Provenzano
Seraphim — Angelo — Mario

A "équipe" do Guanabara está assim constituida:

Rubem
Carlito — Armando
Friese
Serpa — Lewerett — Leite

O segundo encontro ferir-se-á entre o

Icarahy x Internacional

Eis o "team" do Icarahy:

Mafra
Wagner — Aspinal
Kelly
Athayde — Oneto — Mauricio

Está assim organisado o grupo do Internacional:

Edmundo
Gaspar — Ribeiro
Strauss
Alfredo — Marinho — Cesar

Cyclismo e Pedestrianismo

Os amantes destes dous ramos de "sport" vão ter amanhã a feliz occasião de apreciar a disputa de animados pareos, no jardim da praça da Republica, no festival que ali se vae realisar em beneficio das escolas nocturnas gratuitas, mantidas pelo Centro Civico Sete de Setembro.

Os pareos de bicycletas serão disputados pelo Club de Cyclistas e terão a direcção do conhecido campeão Cesar Fernandes (Nile), detentor de todos os "records" do cyclismo no Rio de Janeiro, e presidente do club.

O programma a obedecer será o seguinte:

1º pareo — Dr. Julio Furtado — 100 metros (obstaculos) — Perde ganha. Premio: medalha de bronze.

2º pareo — Dr. Rivadavia Corrêa — 1.200 metros (uma volta) — Velocidade. Premio: medalha de prata.

3º pareo — Honra — Centro Civico Sete de Setembro — 4.800 metros (quatro voltas) — Resistencia. Premios: medalha de ouro ao primeiro e de prata ao segundo.

Outro pareo que tambem despertará grande interesse será o de corrida a pé, na distancia de 6.000 metros. Já se acham inscriptos para disputal-o muitos concorrentes, entre os quaes os primeiro e segundo collocados no campeonato do Rio de Janeiro, Srs. José Estes Garcia e Ricardo Fontenet.

Ao vencedor offerecerá o Centro uma artistica medalha de prata.

Tiro

União dos Franco Atiradores

Realisar-se amanhã, ás 13 horas, no "stand" desta sociedade, á rua Pereira Nunes, um torneio de tiro em homenagem aos atiradores coronel Jacques Acylino, Dr. Thiers Perissé e capitão Fernando Vigarano.

Football

Lisboa Football Club

Realisou-se no dia 6 do corrente a assembléa geral deste club para a eleição do conselho fiscal, correndo na mais perfeita ordem.

Foram eleitos por unanimidade de votos os Srs. José Gomes Moreira de Pinho, Fernando da Rocha Peixoto e Carlos C. Gomes.

A directoria do club acima convida por nosso intermedio os Srs. associados a comparecer á posse da nova directoria, que terá logar amanhã, ás 19 horas.

JOSE' JUSTO.

Fluminense Foot-Ball Club

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 10 do corrente, para leitura do relatorio da Directoria, prestação de contas e eleição da nova Directoria.—*Mario Pollo*, 1º secretario.

"REVUE FRANCO BRÉSILIENNE"

O n. 142 do anno VII da "Revue Franco-Brésilienne", de 1 do corrente, está muito bem feito materialmente e tem magnifico texto em prosa e verso, entremeado de excellentes gravuras, inclusive "charges".

CARNAVAL

Foi uma esplendida festa a que realisaram ante-hontem os denodados carnavalescos do Congresso dos Tenentes, solemnisando a posse da nova directoria, assim constituida:

Presidente, Ruy Carlos de Medeiros; secretario, Francisco Nigro; thesoureiro, Joaquim da Costa; procurador, Manoel Passos e auxiliares: Dr. Fernando Seixas, Mario dos Santos e Jayme de Carvalho.

A Flor do Abacate, que innumeros triumphos ha conquistado nas pugnas carnavalescas, prepara para amanhã uma passeata. Vae ser um successo.

Annunciam-se para amanhã batalhas de confetti nos seguintes pontos:

Rio Dias da Cruz, no Meyer; estações do Engenho de Dentro e Riachuelo, praça Sete de Março, em Villa Isabel; campo de S. Christovão e largo do Estacio de Sá.

Os gloriosos foliões do pavilhão alvi-negro têm hoje o "Castello" em festa: o Grupo dos Valetes promoveu um baile á fantasia, commemorando o grito — Carnaval na rua! que, ha dias, se fez ouvir por toda esta vasta cidade, enchendo de jubilo e enthusiasmo os cariocas...

Assistencia a Infancia

Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis da Associação das Damas da Assistencia á Infancia foram remettidos mais os seguintes donativos: D. Anna Maria P. de Castro, 52$000; D. Maria Isabel Pelline, 5$000; Dias Garcia & C., 20$000; Dr. João Nery, 40$000; D. Brasilina Guedes, 26$000; D. Lydia de Mello S. Almeida, 30$000; D. Maria Mattos Rosa, 8$000; D. Jenny Aguiar Domeque de Barros, 20$000; Moncyr de Moraes Jardim, 10$000; D. Helena de Almeida Torrente, 23$000; Paulo A. Neira, 14$000; Dr. Orlando Góes, 10$000; D. Aurora Cardoso de Lemos, 20$500; D. Margarida Ibs Grillo, 42$000; uma antiga protectora dos pobres, 50$000. Quantia já publicada: 2:287$700. Total até hoje recebido: 2:658$200. D. Amelia de Almeida, tres pares de sapatinhos e uma touca de lã; uma mãe christã, um enxoval completo para recem-nascido; o menino José, quarenta e quatro peças de roupas para creanças; D. Olga Rainho, oito metros de chita e tres pares de meias para creança.

A commissão de senhoras, que com tanto desvello promoveram as festas deste anno, tendo de saldar seus compromissos em relação a esses mesmos festivaes, ousa supplicar por nosso intermedio a todas as generosas pessoas que tiveram a bondade de acceitar listas de subscripções, a graça de enviarem com brevidade os seus donativos, devolvendo outrosim as listas á séde do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, das 8 ás 15 horas.

Desvanecida com o acolhimento que ainda este anno mereceu da caridosa população do Rio de Janeiro, a commissão de senhoras pede-nos hypothecar a todos que concorreram para o brilhantismo das tocantes festas os seus mais vivos agradecimentos.

GUARDA NACIONAL

Acham-se abertas as matriculas na Escola Civica Militar Pratica para os officiaes da Guarda Nacional. Curso fundamental de instrucção militar.

Aulas das 19 e meia ás 21 e meia. Terças, Quintas e Sabbados.

Expediente para matriculas Segundas, Quartas e Sextas. — 16 1|2 ás 21 horas.

Praça da Republica n. 229

O "Glascow" no porto

Ancorou hoje, em nosso porto, ás 8 1|2 horas, o cruzador inglez "Glascow". O "Glascow" veiu se abastecer de viveres e combustivel.

Queriam morrer e morreram mesmo

Dous obitos por suicidio

No dia 29 de novembro do anno passado, Alvarina de Carvalho, nacional, de côr parda, com 20 annos, moradora á rua Azevedo Murtinho n. 8, no Realengo, por desgosto tentou contra a existencia incendiando as vestes.

Soccorrida pela Assistencia, foi a tresloucada, em estado grave, removida para a Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje, depois de dolorosos soffrimentos.

— Outro que tambem tentou contra a vida disparando, hontem, dous tiros na cabeça, e que tambem veiu a fallecer naquelle hospital, foi o nacional Jayme Fernandes Rosas, morador á rua da America n. 23.

O casal de suicidas foi removido para o necroterio da policia.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos

Estado do Pará: Belém.

Festival na Praça da Republica

Realisa-se amanhã, no jardim da praça da Republica o annunciado festival promovido pelo Centro Civico Sete de Setembro, em beneficio da instrucção gratuita popular.

O programma desta festa é dividido em quatro partes, dellas fazendo parte numeros os mais interessantes, como, entre outros, o torneio sportivo, artistico, theatral, recreativo, instructivo e literario.

Uma pratica prejudicial da Limpeza Publica

Escreve-nos o Sr. Alfredo Jorge da Silva:

"Sr. redactor. — O abaixo assignado, constante leitor do vosso conceituado jornal, tendo lido com immenso prazer a brilhante campanha que vindes de fazer relativamente á propagação da febre typhoide nos suburbios, e com especialidade na zona da Estrada Real de Santa Cruz, chamando a attenção das autoridades competentes, vem, fiado no acolhimento que sempre têm tido desse jornal, as reclamações de interesse commum, pedir avocar a si a questão presente, advogando os interesses dos moradores daquella estrada que fica entre as ruas Cattete e Santo Antonio, onde a Limpeza Publica está praticando um abuso inqualificavel, um verdadeiro attentado ás vidas das circumvisinhanças.

Existe, de facto, entre aquellas ruas um terreno mais baixo que o nivel da estrada, devassado, pelos fundos dos predios ns. 2.668 a 2.684, e onde a Limpeza Publica manda depositar o lixo arrecadado diariamente pelas carroças das estações do Meyer e Piedade, o que provoca grande proliferação de moscas e mais insectos, um máo cheiro constante que muito contribue para o abalo da saude dos moradores daquellas paragens.

O Sr. prefeito podia evitar isso, mandando construir um forno para incinerar o lixo."

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELAMENTO — Quando pela manhã passava pela rua Marechal Floriano Peixoto, Isolina de tal, residente á rua do Lavradio, 172, foi atropelada pelo automovel n. 722, conduzido pelo "chauffeur" Bernardino Alves, recebendo algumas leves excoriações.

O "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante pela policia do 3º districto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Augusto H. Brill, Sr. Humberto Caetano Saldanha, o academico de medicina Gastão Vieira Marques, Sr. João Gonçalves Reis, Sr. Plutarcho Martins Ferreira.

— Faz annos hoje a senhorita Leo[illegible] Torres Fialho, irmã do Sr. Honorio Torres Fialho, commissario de policia.

Fazem annos amanhã:

Sr. Dr. Henrique Millet, Sr. capitão José d'Avila Junior, Mlle. Stella Borges, filha do Sr. Dr. Frederico Borges, deputado federal; Mlle. Iari, filha do Sr. Matheus Pragana, chefe de secção da Directoria Geral de Saude Publica.

—Faz annos amanhã a Sra. D. Rosa Agnew, esposa do Sr. James Agnew, chimico da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, em Mariano Procopio.

—Para que não se queira emprestar um fim que não teve a nossa noticia de hontem, corremos a rectificar que Mme. Virginia Campos, esposa do nosso collega Affonso Campos, que hontem foi muito cumprimentada por motivo da passagem do seu natalicio, não é a chronista mundana "Violeta", mas a literata "Myosotis".

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento de Mlle. Mathilde Dias da Paixão, filha do Sr. marechal Rodolpho Paixão, com o official do Exercito Francisco de Paula Linhares. Ambos os actos foram celebrados na residencia dos paes da noiva, ás 14 e 15 horas respectivamente. Serviram de padrinhos da noiva, no civil e religioso, o Sr. 1º tenente Dr. Pedro Cavalcanti e sua esposa D. Rôla Cavalcanti, coronel Raphael Tobias e sua esposa D. Deolinda Tobias, e do noivo, os Srs. 1º tenente Ataulpho Endes de Andrade e Adolpho Freire.

BANQUETES

Realisou-se hontem, no restaurante Assyrio, o banquete offerecido ao 1º secretario conselheiro de legação, Dr. José de Paula Rodrigues Alves, por um grupo de amigos e admiradores, que desejaram assim solemnisar as despedidas do homenageado, que partirá pelo "Hollandia", afim de assumir na Suecia seu posto de encarregado de negocios do Brasil.

Nesse banquete, que teve o concurso de muitos diplomatas, homens de letras, jornalistas e politicos, foram trocados brindes entre o homenageado e o Sr. Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

O Sr. Dr. Sylvio Romero brindou com palavras sobrias e elegantes o Sr. Dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, havendo o senador Azeredo levantado o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se hoje, á noite, o concerto promovido pelos sopranos dramatico e lyrico Celina Badessi e Bertha Frid, com o concurso do barytono De Franceschi e do tenor P. Tabanelli.

VERANISTAS

Subirão para Petropolis ainda este mez, em cuja cidade passarão a estação calmosa, o Sr. e a Sra. Santos Lobo e o Sr. e a Sra. Juvenal Murtinho.

VIAJANTES

Pelo rapido paulista segue amanhã para a cidade de Passos, sul de Minas, o nosso estimado companheiro de redacção, José Sizenando. Acompanha-o seu irmão Dr. Gregorio Sizenando, que ali vae exercer a sua clinica medica.

PELAS ESCOLAS

Tem sido muito felicitado o Dr. João Franca de Carvalho, que acaba de concluir com brilhantismo o curso da Faculdade de Medicina desta capital.

O joven medico pertence a uma das mais distinctas familias sergipanas.

Foi interno de 1ª classe do Hospital Geral de Misericordia, nos serviços de clinica cirurgica dos professores Valladares, Crissiuma e do Dr. Daniel de Almeida, e serviços ambulatorios a cargo do Dr. Augusto Galvão.

A sua these, que foi considerada um trabalho de valor scientifico, versou sobre o seguinte tratamento: "Da nephrolithiase e seu tratamento cirurgico pela pyelotomia". Ultimamente foi nomeado adjunto da Santa Casa de Misericordia.

A. C. B. de Cirurgiões Dentistas

No dia 22 do corrente tomará posse a nova directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, eleita para o biennio de 1916-1917 e que ficou assim constituida:

Presidente, professor Frederico Eyer, reeleito; 1º vice-presidente, professor Agenor Guedes de Mello, reeleito; 2º vice-presidente, João Baptista Salema Garção Ribeiro; 1º secretario, professor Francisco de Paula Severino da Silva; 2º secretario, Oscar dos Santos Pimentel; 3º secretario, professor R. de Souza Lopes, reeleito; 1º thesoureiro, Antonio Gerin, reeleito; 2º thesoureiro, vago; bibliothecario, Luiz Teixeira da Fonseca.

COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balanço em 31 de dezembro de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar	16:900$000	Capital	5.000:000$000
Acções em caução	80:000$000	Fundo de reserva	323:215$455
Agentes no Brasil e na Europa	1.822:613$542	Deposito da Directoria	80:000$000
Carteira:		Depositantes:	
Titulos descontados 13.187:403$259		Por contas correntes com e sem juros 22.923:200$042	
Effeitos a receber 1.666:098$013	14.853:501$272	Idem de aviso 3.321:185$709	
		Idem a praso fixo 492:725$000	
		Letras a premio 5.892:804$152	32.629:920$963
Contas correntes garantidas	7.046:082$034	Depositos judiciaes	48:527$730
Valores caucionados	23.480:092$228	Depositantes de titulos e valores	49.479:356$889
Valores depositados	25.098:361$661	Titulos por conta de terceiros	3.330:407$665
Diversas contas	4.548:382$515	Dividendos:	
Caixa: em moeda corrente	13.690:414$782	Saldo anterior 23:623$000	
		Pelo 11º a distribuir á razão de 8 o|o ao anno 199:324$000	222:947$000
		Diversas contas	320:405$469
		Lucros e perdas: Saldo que passa	102:469$813
	91.537:250$984		91.537:250$984

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador

ANNUNCIOS

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O barão de Itapocahy

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do **Peitoral de Angico Pelotense**, dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão.—Pelotas, 24 de outubro de 1901. — BARÃO DE ITAPOCAHY.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catarrhos pulmonares o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão.—Pelotas, 4 de dezembro de 1910. — Dr. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇÃO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha do Estado.

Fabrica e Deposito Geral---Drogaria de Eduardo C. Sequeira

— PELOTAS —

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios para casal, 6 peças 500$ (Reclame d'este mez.) Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 50$ (só este mez)

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 10 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 13 do corrente

50:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Instrumentos de corda e sopro

compram-se á rua Visconde do Rio Branco n. 645—Nictheroy.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Ravioli, leitão e grande peixada.

Amanhã

Successo!

Unica casa no genero

Almoços, jantares e ceias no bar terraço ao ar livre. Salas, salões e gabinetes para familias. Preços do Campestre.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

4:000$000

Vende-se um automovel Daimler 25 H. P., proprio para particular, em perfeito estado.

Trata-se com o Sr. Pernambuco — Rua S. de Mattosinhos 141.

DIABETES

O professor Dr. Leonissa, da Academia Physico-Chimica Italiana, etc., garante fazer desapparecer o assucar em quinze dias. Clinica geral, operações e parto. Consultorio: rua da Carioca 26, de 1 ás 3 da tarde.

LEME

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio, 64

Teleph. 972 sul

O proprietario reduz de 20 % os preços da tabella, tratando-se de familia de quatro ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias para banhos de mar, que distam 30 passos do hotel. Aproveitem!...

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

RODRIGUES SALINES & C.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar: — Leitão assado á brasileira, frango á moda do Porto e assado ao molho de ferrugem.

Amanhã ao almoço: — Colossal mocotó á bahiana, sarrabulho á moda de Braga e lingua do Rio Grande com batatas, moqueca, carurú, vatapá e frigideiras.

A Gruta do Norte garante aos bons apreciadores ser a unica casa no genero que trabalha com artigos de primeira ordem.

Vinhos deliciosos recebidos directamente Santo de Thirso.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Moyonnaise de garoupa.

Sarrabulho á portugueza.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:

Leitão á brasileira.

Borrachos com arroz.

Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.

Queijos da serra da Estrella.

Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

a 10$ MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$

Mousieurs. Entrega-se na 1ª prestação

Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE

Josephina Zambelli & C. — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

333 — 26ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Terça-feira, 11 do corrente

331 — 37ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

Almoçar bem e jantar melhor, gastando-se pouco, só na casa de petisqueiras genuinamente á portugueza A Amarantina, casa frequentada por freguezia muito distincta.

Peixadas, bacalhoadas, polvo fresco e camarões todos os dias.

Especial canja

Vinhos, azeites, presuntos e salpicões, recebidos directamente dos lavradores.

A AMARANTINA

— RUA URUGUAYANA, 142 —

Telephone Norte 1753

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais. só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

A BONECA

154 --- rua Affonso Penna --- 154

O proprietario deste estabelecimento cumprimenta os seus bons amigos e freguezes pela entrada do anno novo, e agradece a preferencia que sempre lhe dispensaram

Não comprem sem verificar nossos preços

Continua a liquidação de todos os artigos como sejam:

Taffetás, Crepes da China, Setins, Seda lavavel, Mol-mol, Crepons, Tecidos fantasia, Rendas, Bordados, artigos de armarinho, Roupas brancas, etc., etc., que serão vendidos a preços marcados, sendo esses inferiores aos da importação

A BONECA

Liquidação final — Telep. 1.891 Villa

J. RABELLO

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES — GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo

RIO

Telephone, 1.087

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

Use a CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio. Preço do vidro — 1$000. Vende-se em todas as pharmacias

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas ns. 43 a 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.

Rua Engenho de Dentro, 26 --- RIO

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabriram-se em 3 de janeiro

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

"GETS-IT" o Remedio dos callos Mais Maravilhoso no Mundo

Cure Esse Callo Pelo Novo Methodo. Não Necessita Incommodar-se. Não Sentirá Dor, é Seguro e Rapido

V. S. nunca usou na sua vida um remedio que se pudesse comparar ao «GETS-IT». Póde agora ter a certeza que todos os callos, que V. S. tem durante tanto tempo tratado de curar, desapparece-

Como eu soffri dos callos durante annos! «GETS-IT» curou-os todos em uns poucos de dias

rão infallivel, rapidamente e sem dor. «GETS-IT» póde ser applicado em dous segundos. «GETS-IT» fará o trabalho sem que V. S. se incommode. Não terá de arranjar ligaduras nem de usar pomadas que roem a pelle deixando-a irritada. V. S. não terá de usar emplastros que nunca se conservam no seu logar e carregam no callo. O habito de arrancar a pelle do callo ou esburacal-o com instrumentos ja não é necessario, não sentirá dor nem terá de usar navalha, tesoura, lima, bisturi ou qualquer outro instrumento afiado que faz os dedos sangrar e só resultam no callo crescer mais depressa.

«GETS-IT» faz passar a dor, secca o callo e fal-o desapparecer depois. «GETS-IT» é infallivel e não causará damno á pelle saudavel. Cravos, callosidades e joanetes tambem desapparecem. Fabricado por «E. Lawrence & C.», Chicago, Ill., E. U. de A. Vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

COMPREM SO'

VENTILADORES

DA

GENERAL ELECTRIC

— com a marca —

SUPERIOR QUALIDADE

A FIDALGA

E o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

TIJUCA

Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

Dr. Everardo Barbosa

Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Filtro Fiel

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorios.

PREÇO............ 5$000

«PEROLINA ESMALTE»

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosêa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo, qualquer defeito e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

Não confundam a *Perolina Esmalte* com a «Perolina» para massagens!

PREÇO........... 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO........... 4$000

E' de toda a conveniencia e utilidade á saude que todas as senhoras e senhoritas prefiram os preparados de Mme. Quesada a outros que por ahi se annunciam e só servem para prejudicar a pelle.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle.

RUA SETE DE SETEMBRO, 209

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

FISTULAS, recentes ou antigas. HEMORRHOIDES, seccas ou sangrentas. FERIDAS E TUMORES, de qualquer especie e caracter. ERYSIPELLA E ECZEMA, por mais antigas que sejam, garante cura radical com poderoso preparado vegetal da FLORA AMAZONENSE. **Mme. MEDINA. Rua Marechal Floriano 7.**

Mme. Gaby

prévient son élégante clientèle que de retour d'Europe, elle tient à sa disposition un très joli choix de chapeaux modèles, blouses, bas, fleurs, voilettes. etc., dont quelques modèles seront exposés dans les vitrines de la maison Garcia Fonseca & Irmão. 147, rua do Ouvidor. Teleph. 5.834.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje Sabbado, 8 de janeiro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A interessantissima revista de costumes luso-brasileiros em dous actos, de Candido de Castro, musica de Luz Junior

EM CASA DA SOGRA

Incomparavel successo de toda a companhia. Rir do principio ao fim!

Montagem riquissima.

Successo sem precedentes!

Deslumbrante apotheose—A CAMINHO DO INFERNO.

Vinte e duas coristas senhoras.

Exito absoluto da Familia Engole!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde, na Confeitaria Castelões. Os espectaculos começam por sessões de cinematographo Preços do cinema.

Amanhã, em « matinée » infantil e á noite—EM CASA DA SOGRA.

Segunda-feira, recita do autor.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Espectaculos dedicados ás Exmas. familias

HOJE HOJE

Sabbado, 8 de janeiro de 1916, ás 7 1/2 e 9 3/4

Estréa da nova companhia de operetas, magicas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeiras representações da celebre e engraçadissima magica de Eduardo Garrido, musica de A. Lindner

O GATO PRETO

Barão do Tronco Secco, Brandão, o popularissimo; Mariblanca, Filomena Lima.

« Mise-en-scène » de Avellar Pereira.

Direcção musical de Felippe Duarte.

20—coristas senhoras—20

Novos machinismos do habil artista Augusto Coutinho.

A peça que maior numero de representações conta no Brasil.

O GATO PRETO é a peça para homens, senhoras e creanças, pois todos querem rir.

Preços: Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; galerias e entrada geral 500.

Amanhã, domingo, grandiosa « matinée » ás 2 1/2. A' noite, ás 7 1/2 e 9 3/4 —O GATO PRETO.